

23 | 06 | 2005

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXX N.º 1388
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Casquilha
(ex-Gil Vicente)
de "Tigre"
ao peito

ANIMAÇÃO DE VERÃO

Abrunhosa em Espinho

AUTÁRQUICAS 2005

CDU: Apresenta candidatos no próximo sábado

BE confirma candidatura à Câmara Municipal



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Barco precisa-se!

4ª FEIRA DO ASSOCIATIVISMO

Espinho em peso na Nave Polivalente



SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...



www.engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

ECOS DA MARE**Obrigado!**

Espinho comemorou, na pretérita semana, 32 anos de elevação a cidade. Com pompa e circunstância algumas pessoas e instituições que de uma forma ou de outra têm contribuído para que todos nós apelidemos a cidade de Espinho como "a melhor e mais bonita cidade do Mundo" foram distinguidos, e reconhecidos pela nossa câmara municipal.

É visível que ao longo destes 32 anos a nossa cidade tem sentido mudanças significativas, é notório e sente-se que hoje temos valências que há 32 anos não tínhamos. Natural, o tempo assim o exigia, mau era... dizem-me pessoas próximas. Também corroboro dessa opinião. Mau era se passado 32 anos Espinho não tivesse evoluído. No entanto, face às exigências nós nunca estamos satisfeitos com o que temos, porém, nesta altura, de assinalarmos 32 anos de elevação a cidade, antes de colocarmos ou apontarmos defeitos aqui ou ali, parece-me justo que façamos uma justa homenagem a todos os autarcas que, uns melhores que outros, contribuíram para que hoje pudéssemos ter a cidade que temos, para que pudéssemos ter as valências que temos.

Algumas infra-estruturas faltarão ao nosso concelho é uma verdade, no entanto, qual o concelho que actualmente no nosso país está equipado com todas as valências? Poucos ou nenhuns, digo eu.

Temos saneamento básico, temos praia, temos um clima invejável, temos tudo à mão, enfim... vivemos naquela que para mim é a melhor cidade do mundo. Falta um estádio? Falta uma biblioteca? Faltam alternativas aos jovens para a ocupação dos seus tempos livres? Respondo a todas as perguntas de uma forma afirmativa. No entanto, também digo, temos um Centro Multimeios, temos uma Nave Polivalente, temos um Complexo de Ténis, temos uma frente marítima de fazer inveja a muitos municípios portugueses, temos um dia-a-dia sem grande ruído, sem grande poluição, temos o comboio a ser enterrado, temos iluminação e vamos, entre outras coisas, tendo segurança para andar na rua a qualquer hora do dia sem os medos e receios vividos noutros centros urbanos.

É obvio que por um outro motivo há quem valorize ou desvalorize algumas das valências que atrás referi, mas do que tenho visto por esse pequenino Portugal fora, cada vez me conçoço mais que Espinho é única, que Espinho é o melhor local para se estar e para se viver!

Termino deixando as minhas congratulações por mais um aniversário, deixando também um agradecimento sentido, como atrás referi, a todos os que contribuíram e que vão contribuindo para que Espinho seja assim!

João Limas

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
 SUB-DIRECTOR | CARLOS LUIS GAIO
 REDACTORA CHEFE | PATRÍCIA FERNANDES
 EDITOR DE DESPORTO | JORGE AUGUSTO
 REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Marta Bigail, Nuno Neves, Sandra Coelho
 COLABORADORES | Armando Bouçon e Salomé Cales
 FOTOGRAFIA | M. Cales
 PUBLICIDADE | Eduardo Dias
 AGENTE COMERCIAL | Humberto Cales
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 E-mail: mare.viva@iol.pt
 SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
 PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
 Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
 TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
 NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
 DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
 Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
 Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
 Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
 Centro de Saúde - 22 733 40 20
 Hospital de Espinho - 22 733 11 30
 Piscinas Municipais - 22 733 58 68
 Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
 Repartição de Finanças - 22 734 07 50
 EDP (avarias) - 800 506 506
 Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
 Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 23 - Paiva; 6ª feira, 24 - Grande Farmácia; Sábado, 25 - Conceição; Domingo, 26 - Guedes de Almeida; 2ª feira, 27 - Teixeira; 3ª feira, 28 - Santos; 4ª feira, 29 - Paiva.

ANIMAÇÃO DE VERÃO

23 de Junho de 2005

Pedro Abrunhosa no largo da Câmara

João Limas

Dando seguimento ao programa de animação de verão que a Câmara Municipal de Espinho tem vindo a promover, durante os meses de Julho e Agosto, o largo Dr. José Salvador vai ser palco das mais variadas actuações. Este ano e, fazendo jus à promessa de que não só com as colectividades de Espinho as noites da nossa cidade devem ser animadas, a edilidade espinhense tem em carteira, para além das tradicionais actuações dos artistas do concelho, um mega concerto protagonizado por Pedro Abrunhosa. José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho à margem desta iniciativa, que ainda está no papel, diz que a Câmara Municipal de Espinho "está a enviar esforços para que o concerto de Pedro Abrunhosa seja uma realidade. É bem possível que isso aconteça a coroar de êxito uma iniciativa que estamos a preparar e que vai fazer com que durante os meses de Julho e Agosto haja muita música, muita festa com os nossos artistas, com as nossas bandas, com as nossas tuñas, com os nossos ranchos,



Pedro Abrunhosa actuará dia 27 de Agosto no Largo da Câmara

com todos os agentes musicais e culturais do concelho e, estamos a trabalhar para que tudo isto seja culminado com um grande espectáculo com o Pedro Abrunhosa no Largo da Câmara Municipal de Espinho. Neste momento há noventa por cento de hipóteses de isso se concretizar". A par deste grandioso espectáculo, José Mota lembra que "as festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda também estão aí à porta e nós não estamos esquecidos.

Nós queremos que as pessoas, não só nos meses de verão, mas principalmente nos meses de verão, tenham animação. Convém não esquecer que há um festival de folclore pelo meio e há também, durante todo o mês de Julho, o Festival Internacional de Música de grande qualidade, protagonizado pela Academia de Música de Espinho e que tem o apoio e a colaboração da Câmara Municipal de Espinho e do Ministério da Cul-

tura. Tudo isto é importante, tudo isto é bom que seja conhecido pelas pessoas para que as pessoas possam de facto ter momentos de lazer, momentos lúdicos, que são indispensáveis nas nossas vidas para combater o stress, para combater as doenças, para nos fazer felizes, para nos fazer alegres. Isto é extremamente importante que aconteça e se não tivermos estes incentivos para vivermos momentos de alegria é uma chatice".

Autárquicas 2005: Plenário CDU/ESPINHO

A Comissão Coordenadora de Espinho da CDU - Coligação Democrática Unitária - vem convocar todos os seus activistas e simpatizantes para um Plenário a realizar na sexta-feira, dia 24 de Junho de 2005, pelas 21h30 horas, no Centro de Trabalho de Espinho do PCP.

A Ordem de Trabalhos será constituída pelos seguintes pontos:

- 1- Eleições Autárquicas 2005: situação política e perspectivas concelhias;
- 2- Encabeçamentos das diferentes listas aos órgãos autárquicos concelhios.

Pel'A Comissão Coordenadora de Espinho

CANDIDATOS DA CDU**Decisão será do plenário**

Ao contrário do que acontece na maioria das forças políticas, a CDU não cede em termos de fugas de informação, relativamente aos nomes que poderão surgir como cabeças de lista nas eleições autárquicas de Outubro próximo.

Na próxima sexta-feira à noite o núcleo duro da família comunista espinhense vai reunir-se em plenário e só aí é que ficarão conhecidos os nomes a apresentar a sufrágio em Outubro. Segundo o MV conseguiu apurar a decisão, em relação aos candidatos a apresentar, será tomada na sexta-feira, motivo pelo qual, já no sábado às 21h30 no auditório da Junta de Freguesia de Espinho está agendada a apresentação pública dos candidatos, pelo menos os cabeças de lista para a assembleia municipal, câmara municipal e juntas de freguesia.

Nesta sessão estará presente Francisco Lopes, membro do Secretariado do Comité Central do Partido Comunista Português e deputado da Assembleia da República.

Hoje há sardinhada

À margem das comemorações do S. João, a Juventude Comunista Portuguesa de Espinho vai levar a efeito, hoje à noite a partir das 20h no Centro de Trabalho de Espinho do Partido Comunista Português, a sua típica e já tradicional sardinhada. **J.L.**



TALHO RUA 15
 José Teófilo S. Fonseca
 Gerente

Oferecemos
 qualidade
 e bom serviço
 com o máximo
 de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
 Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268- Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Segurança no mar está em perigo

João Limas

Os Bombeiros Voluntários de Espinho "têm material ultrapassado e avariado. Neste momento, a secção de actividades aquáticas tem carências às quais a direcção não consegue corresponder". Esta foi a declaração de Rui Torres na conferência de imprensa convocada para avisar à população de Espinho e também a todas a todos aqueles que durante a época balnear frequentam as praias espinhenses. Uma situação que ocorre porque o "o Instituto de Socorros a Náufragos deixou de participar as despesas que o facto da segurança nas praias arrecada", disse Rui Torres, o presidente da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Perante este cenário, e depois de ter sido confrontado com a posição do comando, Rui Torres afirma que "a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho não se responsabiliza pelos serviços de socorros a náufragos em Espinho. Não temos actualmente meios para ir ao mar e, por isso, temos que dizer à população que não temos capacidade de resposta, para depois não sermos responsabilizados por qualquer sinistro que aconteça".

Mas... existe optimismo

Apesar das dificuldades, Rui Torres confessou ao MV que "a direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho têm encetado alguns contactos, quer junto da autarquia, quer junto de privados, no sentido de conseguir



a verba necessária para a aquisição da embarcação semi-rígida que é, neste momento, a grande lacuna desta instituição. Estamos opti-

mistas e empenhados na resolução deste problema, material e financeiro pois, no que concerne a meios humanos estamos seguros. Os 36

nadadores salvadores, voluntários, existentes dão cabal resposta às necessidades de salvamento. Mas...falta a embarcação".

Direito de resposta

"Fui recentemente confrontado com um Editorial, publicado na edição nº 1386 deste jornal, sob o título "Esclarecimento", cujo teor, mais uma vez, me é integral e exclusivamente dirigido.

Ora, quero começar por salientar que nada do que é referido nesse texto, assinado pela "Direcção do Maré Viva", corresponde à verdade.

Ponderei, entretanto, se deveria contestar, sistematizada e formalmente, ponto por ponto, tudo quanto lá se diz.

Entendi que não, pois seria por demais fastidioso submeter os leitores a uma resposta que, pela sua natureza, forçosamente se iria estender em considerações de várias ordens, nesta que é já uma longa história, para além dos inevitáveis detalhes ou pormenores que o contraditório sempre proporciona. Acresce, ainda, a própria questão do espaço e a sua limitação em número de caracteres.

Porém, não quero, nem posso, deixar de lamentar o desprazo ou a desfaçatez de algumas expressões contidas no referido esclarecimento, tais como: "Se o Sr. Correia de Araújo, ou outra pessoa, tiver algo contra alguém que trabalha neste jornal, agradecemos que não utilize o Maré Viva, enquanto instituição, para resolver esses assuntos..." ou ainda, "No entanto, e por respeito ao signatário do referido texto, explicámo-lhe que estávamos dispostos a publicá-lo".

Valha-me Deus! Isto é pura técnica de vitimização ao mais alto nível.

É que toda a gente sabe, porque é público e notório, que sou sistematicamente vetado e maltratado neste jornal: não publicaram o meu texto/resposta, não passam as minhas intervenções ou tomadas de posição, omitem sempre qualquer foto onde eu possa aparecer, etc., etc., ou então... quando sou citado ou invocado, como já aconteceu, bem recentemente, em dois Editoriais, é para ser desancado dos pés à cabeça.

Muito mais poderia contar mas, para já, quero-me ficar por aqui.

Entretanto, como quem não deve não teme, deixo público registo da minha disponibilidade para reunir com a "Direcção do Jornal Maré Viva", a fim de esclarecer e dissipar, em definitivo, todas e quaisquer dúvidas ou mal-entendidos que continuem a subsistir."

Alfredo José V. Correia de Araújo

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)

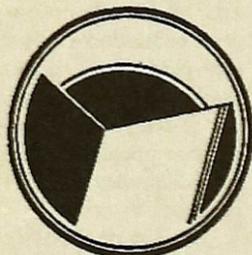
Dr. Nuno Almendra

Dr. Armando Dias da Silva

Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - PS.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO



NASCENTE

- Cooperativa de Acção Cultural, C.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL - CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias convoca-se uma reunião extraordinária da Assembleia-Geral dos sócios da nascente - Cooperativa de Acção Cultural C.R.L., a realizar na sede - à Rua 62 n.º 251 - sexta-feira, 8 de Julho de 2005 pelas 18 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- Leitura, apreciação e votação da acta da reunião anterior;
- Deliberar a alteração dos art.º 11º, 12º, 13º dos Estatutos da Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

Espinho, 23 de Junho de 2005

O presidente da Assembleia-Geral
Augusto Marinho da Mota

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verifica a presença da metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, uma hora depois.



aldemar Oliveira & Ca. Lda.

MEDIADORES DE SEGUROS

RUA JOSÉ CORREIA DE CASTRO, 55
4535-481 S. PAIO DE OLEIROS
TELEFONE 227 459 175/6
TELEFAX 227 459 177

CRÓNICA

Pinto Moreira

Sobre a feira do Associativismo...

É comumente aceite que a mobilização e o dinamismo de uma determinada sociedade civil aferem-se, principalmente, pela existência e pela acção das suas associações, sejam elas desportivas, culturais, recreativas, assistenciais, mutualistas ou outras. E neste particular aspecto podemos dizer que o nosso é um concelho privilegiado porquanto, não obstante as suas pequenas dimensões geográfica e demográfica, existem mais de 120 associações, umas maiores que outras, umas mais activas que outras, com mais ou menos problemas, mas todas contribuindo, no âmbito do seu escopo social e à sua escala, para o desenvolvimento harmonioso da nossa terra e para a sã convivência das nossas gentes.

Neste pressuposto, à semelhança do que acontece em outros concelhos deste país que revelam também um pujante movimento associativo, reunir as associações do concelho de Espinho para uma exposição pública da sua história, das suas actividades e dos seus projectos para o futuro, é uma iniciativa que merece seguramente o apoio e a visita de todos.

A 4ª Feira do Associativismo do Concelho de Espinho, que decorreu de 16 a 19 de Junho na Nave Polivalente, integrada nas comemorações do dia da cidade, seguiu o formato das edições anteriores, mas, comparando-se com estas, teve infelizmente uma menor afluência de público. Cremos que por três razões. A primeira por escassa, deficiente e tardia divulgação junto dos espinhenses e a segunda por falta de transporte do centro da cidade e dos núcleos urbanos das freguesias para a Nave, falhas estas da inteira responsabilidade da entidade promotora e organizadora do evento, a Câmara Municipal de Espinho. Como bem dizia um membro da direcção de uma associação presente, "esta feira, como mostra aos espinhenses daquilo que as associações fazem, falhou no seu objectivo. Salvou-se o convívio entre as delegações presentes e entre estas e os políticos!".

A terceira razão prende-se com o facto de os espinhenses, que visitaram as três edições anteriores, provavelmente pressentirem que veriam mais do mesmo. Ora, o cerimonial repetitivo desta feira é um erro que não pode ser cometido nas edições futuras sob pena de uma inexorável quebra do número de visitantes. A autarquia local e as nossas associações devem tornar a feira mais apelativa por forma a que, como alguém aí comentava, esta não se reduza a uma "mera exposição de galhardetes e troféus, salpicada por uma ou outra exibição das actividades". As associações do nosso concelho não merecem que esta seja a imagem que delas perpassa para a opinião pública espinhense!

Nota de rodapé: com a abertura, ainda parcial (porque à espera ainda do respectivo regulamento), do Mercado Municipal é já bem visível o transtorno que a inexistência de um cais de cargas e descargas provoca quer na (não) fluidez do trânsito quer na (falta de) higiene dos passeios circundantes. A incompetência paga-se caro!



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

MANUEL FIGUEIRAS ASSUME LISTA INDEPENDENTE EM SILVALDE

"Fazem falta a Silvalde homens com capacidade"

João Limas

Membro da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Espinho, Manuel Figueiras abriu ao MV o jogo, relativamente ao eventual surgimento de uma lista independente na freguesia de Silvalde. As publicamente conhecidas divergências que Manuel Figueiras e Abel Gonçalves têm, poderão ser o cerne do apoio que Manuel Figueiras pretende dar à quase certa lista de independentes que surgirá em Silvalde. O ex-presidente do Conselho Desportivo de Silvalde diz que o seu apoio é dado à lista independente se esta "for composta por gente de trabalho, por gente com dinamismo para que se desenvolva a Vila de Silvalde. Estou pronto para colaborar com essa gente".

Com alguma amargura à mistura, Manuel Figueiras diz que "as pessoas que fazem parte do meu partido escoraçaram-me, por isso julgo que não precisam de mim para nada. Não tenho valor nenhum na vila, como os responsáveis do meu partido dizem, mas eu tenho que fazer algo em benefício da Vila de Silvalde para que os jovens, os mais velhinhos, os desfavorecidos tenham uma melhor vida. Fazem falta a Silvalde homens com capacidade para dar a reviravolta a tudo aquilo que está mal".

Falando do escoraçar, Manuel Figueiras adianta que "o sr. responsável pela Vila de Silvalde tem-no transmitido nos jornais, na opinião pública, nas colectividades, em todos os jantares em que está o povo Silvaldense, que o Manuel Figueiras não é nada na freguesia e todos sabem o porquê de eu ter sido escoraçado. Tudo questões políticas e de medo de qualquer coisa que ele devia de esclarecer na opinião pública".

"Estou do lado de José Mota a cem por cento"

Sobre o futuro, Manuel Figueiras diz que pretende "trabalhar e apoiar as pessoas que estão à frente nos lugares certos para que Silvalde mude. Não tenho qualquer dúvida relativamente a Espinho. Estou do lado de José Mota a cem por cento, desde o início ao fim. Tenha ele bons ou maus resultados, eu apoio-o de alma e coração porque tem sido um presidente que



Manuel Figueiras assume o apoio a lista indepente em Silvalde

tem dado provas e que muito tem feito por Espinho".

Contrariando o actual presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Manuel Figueiras garante que "as pessoas continuam a procurar-me. Julgo que não é por eu ser bonito ou cheirar bem. A trabalhar não posso cheirar bem. Se as pessoas me procuram é sinal que eu faço falta para trabalhar em prol da Vila de Silvalde".

Relativamente ao que faz falta em Silvalde, Manuel Figueiras diz que há "uma camada jovem que, ao longo dos últimos anos, tem fugido de Silvalde. No que toca ao desporto, disseram, quando eu fui escoraçado do Conselho Desportivo de Silvalde, que o desporto ia melhorar. No entanto, nada disso foi feito. Vejo o desporto nas mesmas linhas em que estava, inclusivamente este ano não apareceu nenhum título, nenhuma subida de divisão. Este marasmo deve-se à ausência de pessoas que apoiem as equipas de Silvalde. Não é

só na altura das eleições que as pessoas se podem lembrar dos clubes, dos seus atletas, dos seus presidentes.

Relativamente às ruas de Silvalde, gostava que se fizesse um referendo pela população de Silvalde para que os silvaldenses dissessem o que está bem ou o que está mal. Nós temos uma vila fantasma em termos de ruas. Vendo o estado das ruas, tenho vergonha de dizer que sou de Silvalde. Era fácil o sr. Abel Gonçalves pedir às pessoas para, ao domingo, limpar as valetas. Eu próprio, em tempos, com o meu carro contribuí. Não é preciso muito dinheiro para se ter esta vaidade em Silvalde".

"Eu não preciso do sr. Abel"

Uma das questões que mais tem estado na ordem do dia relativamente a Silvalde, prende-se com a obra do enterramento da linha-férrea. Manuel Figueiras diz que "o povo vareiro, apesar de estar melhor, poderia estar bem

melhor. O processo que envolve o enterramento da linha-férrea toda a gente o conhecia e, agora, porque estamos a chegar à época de eleições, há algumas pessoas que dizem que não o conheciam e aparecem ao lado do povo. O que é preciso é durante todo o mandato estar ao lado do povo e sentir as necessidades dele. Não acho piada nenhuma ver uma pessoa que nunca quis saber de nada do povo vareiro e agora aparece à beira deles. Só querem o voto? Não pode ser".

Em jeito de conclusão no seu desabafo, Manuel Figueiras confia ao MV que, "se não aparecer a lista independente, o meu voto passará ao lado do sr. Abel Gonçalves. Não há qualquer dúvida. O sr. Abel Gonçalves ainda não esclareceu muito bem a nossa divergência. Não preciso do sr. Abel. Neste momento o sr. Abel é capaz de precisar mais de mim do que eu dele. Eu não vivo da política, vivo do meu trabalho do dia-a-dia. Não apoio o sr. Abel".

M. Cales

DOIS ANOS DE ASSOCIAÇÃO CÍVICA DE ESPINHO

Eleições autárquicas em cima da mesa

A associação deve ou não intervir nas eleições autárquicas? E de que forma, com uma lista independente ou apenas a apoiar? Questões como estas foram colocadas no jantar comemorativo dos dois anos de existência da Associação Cívica de Espinho. No entanto, entre opiniões diferentes, a que predomina é a que está nos estatutos: "a associação não vai criar, promover nem apoiar listas de candidaturas à câmara".

Patricia Fernandes

No dia em que a Associação Cívica de Espinho faz dois anos de existência, os associados pediram uma maior intervenção desta associação. Reunidos na semana passada num jantar comemorativo do aniversário da associação, uma opinião pareceu ser unânime: "as nossas actividades não foram assim muitas devido a alguns percalços, como por exemplo, a nossa escritura, tal como a falta de uma sede própria", disse o presidente Marques Baptista. No entanto, a forma de actuação da associação não é unânime. E a quatro meses das eleições autárquicas, para uns associados, a associação deveria apoiar listas candidatas ou até mesmo anunciar uma candidatura à Câmara Municipal de Espinho. Mas para outros, e de acordo com os estatutos, a associação "não vai criar, promover nem apoiar listas de candidaturas à câmara". E quando se especula que anda a circular uma lista de independentes provenientes da Associação Cívica, a resposta é um redundante não. "Parece que anda a circular uma recolha de assinaturas para apresentação de uma lista independente à Câmara Municipal de Espinho e já andam a associar o nome da associação e alguns a dizer-se juntar-se aos cívicos. A associação não foi criada com esse objectivo e não anda nenhuma lista a circular que seja da associação cívica".

E tal como há um ano, na altura da criação dos estatutos da associação, isso "não impede que a título individual haja a participação em listas concorrentes por parte dos associados". Mas uma coisa parece certa: "isto não significa que a associação não está atenta, nem que não vai ser interventiva na vida política local. Pedimos a todos para participar e colaborar".

Alteração de estatutos?

Mas nem todos corroboram da mesma opinião. Para o associado Joaquim Couto,

"a associação criou-se com a ideia de ser oposição e alternativa a José Mota à câmara. Só que depois, quando se criou os estatutos, decidiram blindar a associação a uma candidatura à sua medida e por interesses ocultos. Portanto, penso que deviam alterar os estatutos da associação para que pudéssemos candidatar à câmara.

Os partidos e as pessoas que estão à frente dos partidos não correspondem aos interesses do concelho. Não vejo problema nenhum. A associação não é um bando de malfeitores".

Não tendo gostado das declarações de Joaquim Couto, Rui Abrantes interveio, argumentando que "quem fez os estatutos foi a associação e ninguém com interesses políticos e partidários. Por isso, a acusação de que alguém fez os estatutos à sua medida e interesses ocultos, não aceito. Depois, não é legal a alteração de estatutos. Compreendo que veja com bons olhos a saída de alguém daqui como sendo uma alternativa aos partidos de Espinho. Mas não é por pertencer à associação que perde os seus direitos de cidadania e por isso pode ter uma ligação partidária".

Respondendo, Joaquim Couto referiu não ser "por acaso que há alguns dias atrás, alguns destes senhores não tinham emprego e agora já têm, porque vão ser vereadores ou vão para a assembleia municipal. O sr. José Carlos será o próximo presidente da câmara, se a associação quiser. O sr. José Mota passa-lhe a mão pelo pêlo e depois uma rasteira. O sr. Luís Montenegro tirou-lhe a confiança política e agora já é o n.º 2. Eu quero ver depois quem é que vai estar nas listas, a maior parte de vocês vão estar nas listas".

Depois de ouvir o seu nome, José Carlos Santos respondeu referindo que conhece e compreende em parte a posição de Joaquim Couto. "Não concordo com algumas afirmações mas quero dizer que é conhecido que existe dentro desta associação posições que entendi-



Dois anos comemorados com autárquicas em discussão

am ser uma solução para o marasmo existente no concelho e isso é uma verdade impugnável. Mas também é facto que a associação não nasceu para poder vir a ser uma alternativa. Foi criada com o objectivo de participar numa forma interventiva, dar voz a pessoas que não têm interesses políticos e penso que o objectivo está a ser conseguido". Quanto à projecção de Joaquim Couto de que José Carlos Santos será o próximo presidente da câmara, o visado responde que, "é obvio que não me vi ainda no papel de candidato à

câmara de Espinho. Mas, no contexto partidário e da associação, vou estar disponível para o que for preciso e darei o meu melhor. E penso que ainda vos poderei surpreender", revelou José Carlos Santos.

"Associação perde por não tomar posição"

Candidatos à parte, Elpídeo Sousa, também presente no jantar, disse entender que "a associação tem perdido por não tomar posição. Penso que a associação ficou um pouco nas covas. Temeu

que se fosse confundida com algum partido, oposição. Perdeu alguma intervenção. Se por ventura achar que amanhã deve apoiar uma lista e dar a sua oposição ou contributo, deve fazê-lo! Afinal, onde está o nosso contributo? Temo que a associação fique como que um grupo de amigos, reunidos em tertúlias. Penso que a associação deve ir para a rua".

No entanto, para Marques Baptista, "se a associação seguir esse caminho, vai se perder e Espinho vai perder também. Não temos feito muito, é um facto,

mas do que temos feito, tenho sentido que temos tido algum contacto. Do que temos feito, isso não é pôr-nos num canto, pôr-nos de fora e a lançar uns foguetes para o ar de quando em vez".

Já Saudade Teixeira Lopes acredita que "é importante haver partidos mas também é importante a existência deste tipo de associações. Com cidadania, com ideias e ideologias diferentes. Esta associação já conseguiu pôr-se em frente de alguns assuntos acerca do concelho. Se calhar, muitos de nós não nos identificamos com nenhuma candidatura mas esse não é o objectivo de uma associação. O objectivo da associação é participar na vida de Espinho. Não penso que seja importante apresentar uma lista como associação cívica, pelo menos por agora. Eventualmente haja aqui pessoas que vão estar nas listas de partidos e penso que sim porque se calhar vão defender algumas posições defendidas aqui e isso é importante para esta associação".

Intervindo novamente, Joaquim Couto deixou uma ideia no ar: "já deu para ver que o sr. presidente da câmara tem respeito por esta associação mas, no dia em que ele souber que aqui é só bla bla bla, ele manda-nos à fava".

Associação Cívica na Internet

E em tempo de balanço, a conclusão é que "perante as críticas iniciais que diziam que era uma associação que se ia logo extinguir, que eram meia dúzia de gatos, não foi bem assim e já lá vão dois anos. Felicitamo-nos por isso".

Mas o objectivo para o futuro é de organizar mais actividades e voltar ao assunto da saúde. Recorde-se que em Janeiro deste ano, a Associação Cívica decidiu criar um debate acerca da saúde do concelho, sendo que um dos convidados seria a secretária de estado da saúde. No entanto, a conferência foi anulada devido à dissolução do governo, em Fevereiro. "Depois anunciamos para o mês de Março mas parece que falamos da saúde em Espinho incomodou muita gente e principalmente abalamos o hospital. Fomos acusados de sermos um dos responsáveis por todos os problemas que vive o hospital. Mas vamos levar as nossas actividades a cabo".

E para mostrar que a associação ainda existe e com intenções de continuar, foi criado um site na Internet dedicado à Associação Cívica, com o nome Fórum Cívico Multimédia (www.acivespinho.org). "É algo extremamente útil na expressão de ideias. Vai ter informação do concelho, debates, reuniões de grupo a trabalho à distância, numa sala privada. É um site mais institucional, com notícias, agenda de actividades, fórum de discussão que vai funcionar quase como um blog, vários chats, historial da associação, apresentação dos núcleos da associação e pesquisas várias pelo arquivo".

O dia de aniversário serviu também para a apresentação do relatório de contas que, sem discussão, foi aprovado por unanimidade. P.F.

João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,
REMODELA,
DECORA
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Tel. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731
bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

"Parque escolar envelhecido e pouco funcional"

João Limas

Na passada segunda-feira, a Coligação "Juntos por Espinho" iniciou, nas instalações do antigo "Nosso Café", o ciclo de debates programáticos sobre as questões mais pertinentes que preocupam e que pretendem sensibilizar os espinhenses.

Em cima da mesa esteve o desporto, a cultura, a juventude e a educação. Este último tema foi o mais discutido, com opiniões de professores, pais e técnicos ligados a este sector, diagnosticando "um parque escolar envelhecido e pouco funcional, distante dos novos desafios e das realidades que o meio exige, bem como a falta de meios de transporte para os alunos, insegurança, bem como ausência de programas integradores e multidisciplinares".

Fazendo referência à Biblioteca Municipal, falou-se na "precariedade com que o assunto vai sendo 'despachado', que revela falta de sensibilidade e compreensão numa Biblioteca bem organizada, a funcionar como pólo dinamizador de cultura e sensibilização para a leitura e o exercício de uma cultura democrática e plural".

Já no que concerne à Juventude, os presentes entendem-na como esquecida pelo actual poder autárqui-



co, quer no que a condições para a prática desportiva diz respeito, quer pela falta de capacidade para animar a cidade e dinamizá-la culturalmente.

Ouvir os espinhenses

"Estamos cá para os ouvir, para recolher as vossas propostas, porque temos estado atentos ao pulsar do concelho, das suas carências e, sobretudo, das suas mais do que legítimas aspirações", afirmou Luís Montenegro, realçando a necessidade de se compreender que "urge conciliar es-

forços no sentido de modular o horário escolar no interesse dos alunos e das famílias; adequar o parque escolar à nova realidade, com uma reciclagem de edifícios em locais mais próximos da realidade da população, com estruturas polivalentes. Na verdade, o associativismo e a sua riqueza no concelho não têm sido rentabilizados ao serviço das populações por manifesta falta de um plano aglutinador e congregador concelhio".

Satisfeito pela "casa" cheia e pelo interesse manifestado pelos presentes no debate, "estamos com os pés

bem assentes, não havendo lugar a demagogias!".

Em conclusão, José Pinho demonstrou que gostava que "todos sintam que esta é uma coligação de todos por Espinho", pedindo a "participação massiva nos próximos debates, a decorrer nas próximas segundas-feiras, para que nos aproximemos todos de um trabalho conjunto, sério. Até porque, disse, "certamente o futuro da nossa terra passa indubitavelmente por este projecto!".

Nesta primeira sessão temática organizada pela coligação "Juntos por Es-

pinho" foram várias as caras conhecidas que marcaram presença, como são os casos de António Canelas, Manuel Barbosa, Carlos Santos, Valdemar Martins, Marques Baptista, José Carlos Santos, Filipe Milheiro, Coronel Armando Jacinto e Ricardo Sousa.

Inauguração da sede de campanha e Mega Jantar em agenda

A coligação "Juntos por Espinho" vai, no próximo sábado, inaugurar a sede

de campanha, situada na Rua 19, a partir das 18h00. Aliás, será a mesma sede que já serviu para a candidatura de Carlos Padrão e, mais recentemente, de José Pinho. Prevê-se que estejam presentes "individualidades com responsabilidades nacionais dos dois partidos que compõe a coligação "Juntos por Espinho".

A par da inauguração da sede de campanha, está agendado um mega jantar para 2 de Julho, a partir das 20h00, com "o objectivo de juntar, na Avenida Maia/Brenha, mil pessoas".

AUTÁRQUICAS 2005

António Sá candidato a Paramos

Sendo quase certa a candidatura dos independentes em Paramos, o PSD, mais concretamente a coligação "Juntos por Espinho", segundo o MV conseguiu apurar junto de uma fonte muito próxima da máquina partidária laranja, já escolheu a pessoa que vai assumir a candidatura à presidência da Junta de Freguesia de Paramos. A aposta acabou por recair num jovem. António José Nogueira de Sá é o homem que brevemente vai apresentar a candidatura para começar a galgar terrenos na luta pela junta paramense. Segundo o MV apurou, apesar da juventude, o candidato da coligação "Juntos por Espinho" é uma pessoa com créditos firmados em Paramos, tendo a particularidade de ser irmão da juíza que acompanha o mediático processo do "apito dourado". J.L.

AUTÁRQUICAS 2005

Bloco de Esquerda avança candidatura em Espinho

Patrícia Fernandes

Nas próximas eleições autárquicas, os espinhenses vão ter mais uma escolha. O Bloco de Esquerda já confirmou que vai criar uma candidatura à Câmara Municipal de Espinho, bem como à Assembleia Municipal.

E para delinear as directrizes da lista, bem como os candidatos, já está agendada para a próxima segunda-feira uma reunião com todos aqueles que se identificam com as cores dos bloquistas.

A confirmação da candidatura foi anunciada no debate que o Bloco de Esquerda realizou em Espinho, na passada terça-feira, acerca do "Tratado Europeu: razões para dizer não", em que foram oradores Andrea Peni-

che, líder do bloco em Aveiro, Francisco Louçã, líder nacional, e a espinhense Carminda Flores, conhecida por vestir a camisola da Comissão Pró-Nova Biblioteca, criada com o intuito de seguir mais de perto o processo de construção da nova biblioteca municipal.

Aliás, esta última poderá ser o nome a ser anunciado como cabeça de lista da candidatura bloquista. Referindo que, "neste momento, tudo está em aberto", Carminda Flores adianta que a candidatura está ainda na fase de preparação, "da discussão de ideias, projectos e propostas". Quanto a nomes, "vão surgir nessa reunião". De qualquer forma garante que, com certeza, haverá gente que estará disponível para

dar a camisola por Espinho".

O mesmo diz Andrea Peniche. "O nosso problema não será certeza de encabeçar as candidaturas e muito brevemente teremos os rostos e os nomes das pessoas que encabeçarão a lista do Bloco de Esquerda". Questionada sobre o nome de Carminda Flores como cabeça de lista, diz que a professora "poderá ser um nome, como outros que fazem parte das vontades das pessoas, mas evidentemente isso será uma decisão do Bloco de Esquerda, do núcleo cá em Espinho".

Para já, a próxima segunda-feira vai servir para delinear a candidatura, bem como os cabeças de lista, à Câmara e Assembleia Municipal de Espinho.

Combater o cinzentismo

Adiantando, Andrea Peniche diz que as grandes ideias bloquistas para Espinho são "ter um projecto integrado numa região, numa área metropolitana e combater um bocadinho aquele 'parroquialismo' de competição entre as terras que faça, por exemplo, com que, num raio de 20km, entre Espinho-Feira-Porto, haja três planetários, o que significa que o desenvolvimento dos concelhos e das cidades tem sido feito sem nenhuma programação, sem nenhum empenhamento regional. Isso por um lado. Por outro, evidentemente, um combate ao cinzentismo, ao compadrio e há corrupção que sabemos que está instalada em algumas câmaras municipais e,

evidentemente, que a própria câmara de Espinho nos merece algumas críticas em relação a estes problemas concretos".

Por essa razão, "faz parte das nossas vontades candidatar-nos a Espinho e, desde que andamos a reunir desde o final das legislativas, temos a certeza que temos capacidade e gente para corporizar uma candidatura à assembleia e à câmara".

Bloco de Esquerda consolidado em Espinho

Para o líder nacional do partido, "é muito importante que o Bloco de Esquerda apresente uma lista em Espinho e nos principais pólos do distrito de Aveiro".

Quer Andrea Peniche, quer Francisco Louçã mos-

taram-se bastante contentes com a adesão que o Bloco de Esquerda tem tido em Espinho. "Há muitos anos que sabíamos que tínhamos aderentes do Bloco em Espinho. Não tínhamos ainda nenhum trabalho concretizado a nível concelhio, mas, neste momento, já o temos e as últimas legislativas e este processo autárquico foi o passo definitivo para que o Bloco de Esquerda se afirmasse e se consolidasse em Espinho".

Prova do crescimento dos simpatizantes do Bloco foi a adesão ao debate de terça-feira, em que estiveram presentes nomes como Teixeira Lopes, Saudade Teixeira Lopes, Arceлина Santiago, António Regedor, bem como outros nomes ligados à Comissão Pró-Nova Biblioteca.

SESSÃO SOLENE DO DIA DA CIDADE

"Espinho faz-se com solidariedade"

Com uma sala Tempus do Centro Multimeios repleta com as individualidades do Concelho de Espinho, o presidente da Câmara Municipal de Espinho aproveitou a sessão solene alusiva à comemoração do 32.º aniversário de elevação de Espinho a cidade para enaltecer as gentes que contribuem decisivamente para o desenvolvimento de Espinho.

João Limas

"Espinho é uma construção permanente. De mulheres, de homens, de ideias, de criatividade, de construções, de obras. Para que os cidadãos tenham cada vez melhores condições de vida. Para que a cidade seja cada vez mais apetecível por quem nela habita e por quem a visita". Após a actuação da Academia de Música de Espinho, acompanhada pelo coro do Orfeão de Espinho, foi com esta frase que o presidente da Câmara Municipal de Espinho abriu a sessão solene comemorativa do 32.º aniversário de elevação de Espinho a cidade.

Especificando os elogios, o presidente da Câmara Municipal disse que "Espinho faz-se com todos nós. Com quem dirige os destinos da cidade e do concelho, com os empresários e as empresas, com as instituições, com as colectividades, com os desportistas, com os homens da cultura – de que, aliás, é o caso de Fausto Neves, que hoje homenagearemos a título póstumo". Falando da

figura que foi Fausto Neves, José Mota não poupou elogios "Amigo dos pobres, personalidade e obra marcadas por uma elevada espiritualidade, mestre de centenas de alunos que dele receberam inspiração para a música, compositor emérito com uma vasta obra conhecida e reconhecida em Portugal e no estrangeiro, Fausto Neves é um desses homens da cultura em que assenta a cidade de Espinho que todos os dias se constrói e se renova".

Aproveitando a deixa das palavras proferidas a Fausto Neves, José Mota falou de outro dos homenageados "Espinho faz-se também com a colaboração de homens como Justino Teixeira, que em todas as funções e tarefas que tem desempenhado e por todas as partes do mundo que tem percorrido desfralda orgulhosamente o amor que sente pela terra que o viu nascer e que só é suplantado pelo desvelado carinho que nutre por seus filhos".

Foi com alguma emoção à medida que as palavras iam saindo que José Mota



Academia de Música abriu e abrilhantou a sessão solene do Dia da Cidade

proseguiu o seu discurso falando dos demais homenageados "É também com nomes como Joaquim Caldeira que Espinho se faz. Conciadão de impoluta hombridade e de uma honestidade a toda a prova, tem vindo a ser consecutivamente chamado para cargos da mais alta responsabilidade, que desempenha de forma que lhe granjeia os maiores elogios por parte das entidades públicas com quem tem colaborado de forma íntima".

Também no desporto a Câmara Municipal de Espinho prestou a sua homenagem a quem dedicou toda a sua vida ao desporto concelhio. António Iglésias, até há bem pouco tempo presidente da Associação Académica de Espinho ouviu de José Mota que "Espinho faz-se, outrossim, alicerçado em outros vectores, tal seja o desporto, e em homens que a ele se dedicam de alma e coração, como é o caso de António Iglésias, que ao voleibol da Associação Académica de Espinho – sua modalidade e seu clube de sempre – emprestou quase toda uma vida da mais desinteressada dedicação. A propósito de o desporto constituir um dos pilares fundamentais da construção de Espinho, cito também Manuel Agrellos, possuidor de um currículo nacional e internacional absolutamente invejável no que ao golfe diz

respeito. Cidadão exemplar, teve também durante mais de três décadas sobre os seus ombros a pesada responsabilidade de exercer as funções de comandante nos Transportes Aéreos Portugueses".

"Mulheres e homens que fazem Espinho"

A gemação que a cidade de Espinho tem com Brunoy, até porque estava presente no Centro Multimeios uma delegação de Brunoy, não foi posta de lado por parte de José Mota. A gemação deu o mote para que o presidente da Câmara referisse que "Mulheres e homens que fazem Espinho. Como Maria de Lurdes Ferreira, que tem repartido a sua vida entre a terra que a viu nascer e a cidade francesa de Brunoy, para cuja gemação com Espinho desempenhou um papel preponderante. Foram inúmeros os cidadãos portugueses que, chegados àquele país enfrentando as maiores dificuldades, dispuseram do apoio absolutamente insubstituível desta nossa concidadã, que não apenas os ajudou a ultrapassar as primeiras barreiras mas contribuiu para a sua harmoniosa integração naquele país de acolhimento".

Continuando nos elogios, José Mota referiu que

"Espinho faz-se, pois. E faz-se com cidadãos como Joaquim Silva, apaixonado pela tauromaquia, em que se profissionalizou, acabou por ver reconhecidos os seus méritos ao ter sido nomeado delegado técnico pela Inspeção-Geral de Espectáculos".

Depois da digressão, brilhante e por todos enaltecidos, efectuada ao Brasil por parte da Academia de Música de Espinho, a instituição dirigida por Alexandre Santos não passou ao lado das palavras de José Mota: "E, como atrás referi, Espinho faz-se também com instituições, como a Academia de Música, a homenagear também hoje. Milhares foram e serão os jovens que por lá passaram, tendo alguns deles atingido, mercê da formação que ali lhe foi ministrada, o reconhecimento generalizado por parte dos melómanos nacionais".

"Espinho é capital da ciência, do desporto, da cultura"

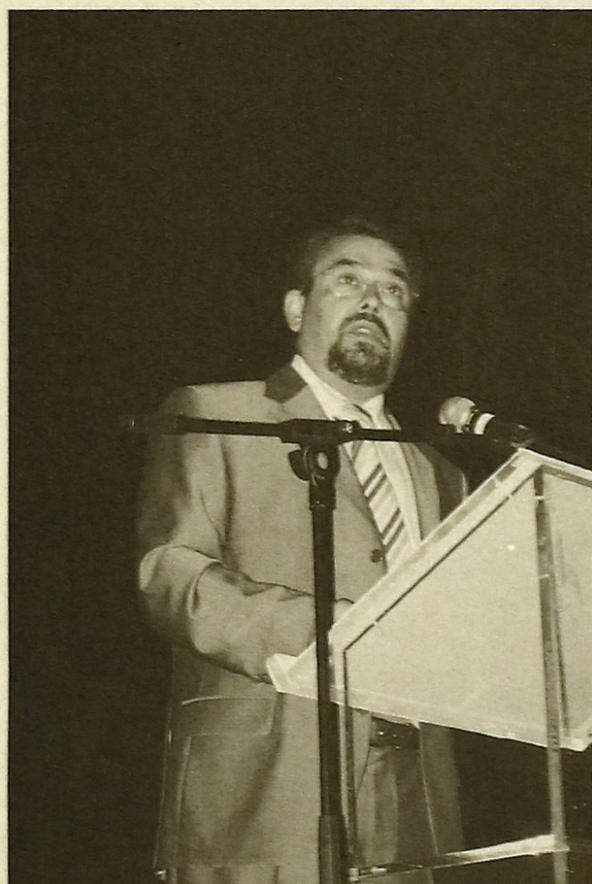
Findo os elogios, José Mota entrou, no seu discurso, no campo mais político começando por referir que "Espinho faz-se. Espinho constrói-se. Em cada dia. Todos os dias de todos os anos. Faz-se ainda melhor através da requalificação urbana. Ganha mais luz e mais segurança com a iluminação pública cada vez mais dissemi-

nada pelas artérias da cidade e do concelho. Enche os pulmões de uma vida cada vez mais cosmopolita mercê da adequação das vias de comunicação às necessidades dos munícipes, dos visitantes, da economia e do conforto. Desenvolve-se também com a criação de mais parques desportivos. Coloca-se em patamares mais elevados mercê da construção de mais estruturas culturais".

No entender do presidente da Câmara, segundo o seu discurso "Espinho, hoje, é cultura, é desporto, é lazer, é economia, é vida que transborda dos limites geográficos que o confinam para derramar a seiva do seu desenvolvimento por todas as regiões circundantes, por todo o país. Em muitas alturas do ano e em consequência de eventos da mais variada ordem, Espinho é capital da ciência, do desporto, da cultura. Por aqui passam milhares e milhares de especialistas, de técnicos, de praticantes de múltiplas modalidades, gente do mais alto gabarito da vida nacional e prestigiadas personalidades internacionais".

Já na parte final, bem mais empolgado, José Mota diz que "Espinho faz-se, por outro lado, incrementando um intercâmbio, de solidariedade feito, com municípios de diversos países, como é o caso da cidade francesa de Brunoy, aqui representada com uma delegação ao mais alto nível. Espinho faz-se com solidariedade. Solidariedade para com os jovens. Solidariedade para com os nossos idosos, a quem devemos o passado, com quem vivemos o presente e a quem queremos dedicar o futuro. Espinho faz-se com todos nós. Espinho faz-se com todos vós. É convosco, com mulheres e homens como vós, com idosos e com jovens como muitos dos que aqui estão, que Espinho se faz e se fará".

A concluir o discurso e dando o mote para as palavras, José Mota terminou dizendo que "Vocês, queridos amigos, concidadãos e conterrâneos, serão o orgulho do nosso futuro!".



José Mota enalteceu os homenageados

4ª FEIRA DO ASSOCIATIVISMO DE ESPINHO ENCHEU E ABRILHANTOU A NAVE POLIVALENTE DURANTE

"São estas coisas que

Englobada nas comemorações do 32.º aniversário de elevação de Espinho a cidade, a Câmara Municipal de Espinho e embelezada por mais de uma centena de stands das colectividades do concelho, foram milhares os que durante o fim de semana desportivo se faz no nosso concelho. Para todos os gostos, para todos os estilos houve actividades, uma

João Limas

Foi a Academia de Música de Espinho quem teve a responsabilidade, através de uma actuação, de abrir a 4.ª Feira do Associativismo de Espinho. Durante quatro dias foram milhares aqueles que pela Nave Polivalente passaram. Intervenientes directos, amigos ou simplesmente curiosos e anónimos visitantes, passaram e tomaram consciência do que realmente é o concelho de Espinho em termos associativos. Com três locais de actuações, a Feira do Associativismo proporcionou aos visitantes actuações de cariz cultural, musical e desportivo. Figura presente em quase todas as actividades desenvolvidas nos dias da feira, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, elege uma actividade que o "calou mais fundo". Foi aquela de sábado à tarde em que assistimos aos deficientes a jogar Boccia. Calou-me mais fundo porque eu vi ali crianças com paralisia cerebral a jogar Boccia mas, acima de tudo, a demonstrarem grandes qualidades intelectuais, apesar dos problemas que têm. Obviamente, vou olhar mais de perto para estes jovens. Jovens que têm este tipo de problemas mas que merecem. A forma como eles se entusiasmam ao fazer aquilo que gostam e que sabem fazer é de maneira a influenciar-nos a todos, a prender-nos a todos".

"Valeu a pena, foi bom!"

Fazendo um balanço glo-



Atletas do Dimensão Ser, com a modalidade de Boccia protagonizaram um dos momentos altos da 4ª Feira do Associativismo

bal daquilo que foram os quatro dias de feira, José Mota entende que "foi espectacular em todos os aspectos. Foi muito mais viva do que as anteriores, as colectividades envolveram-se muito mais. Tivemos aqui excelentes espetáculos, todos eles protagonizados pelas nossas colectividades, pelas nossas gentes. Foram quatro dias muito preenchidos mas, acima de tudo, quatro dias com muita alegria e que serviu para

todos nós conhecermos aquilo que temos no nosso concelho e, como pudemos constatar, temos gente de muita qualidade. Teve muitos visitantes, muita animação. Muito bom!". O presidente da câmara diz ainda que esta iniciativa serviu "também para fazer jus ao espírito associativo que existe no nosso concelho. Há pouco, em conversa, com um elemento de uma das muitas colectividades aqui representadas, ele dizia-me que nós, às vezes, andamos todos chateados uns com os outros mas, chegamos aqui, e todas as rivalidades e chatices acabam, porque conversamos e convivemos uns com os outros", contou, acrescentando que "esta feira também contribui para criar um espírito de solidariedade e de amizade uns com os outros, que, mesmo quando há competição, deve existir. Esta feira significa também momentos de convívio e momentos agradáveis para todos que acabam por esbater um pouco do stress que nós vamos acumulando ao longo de cada ano".

Por tudo isso, José Mota garante que "foi uma experiência extremamente enriquecedora e as reacções que fui colhendo ao longo destes quatro dias foram todas mui-

to boas, o que significa que valeu a pena nós termos feito este esforço. Valeu a pena termos feito este investimento, que é um grande investimento que nós fazemos, mas quando as coisas correm desta maneira, quando os esforços são coroados de êxito, nós só podemos dizer que valeu a pena. Foi bom!".

"Contentes para continuarmos a trabalhar pela nossa terra"

No dia da inauguração, José Mota visitou um a um os stands instalados na Nave Polivalente e, da visita que fez, afirmou ter ouvido "poucas reclamações, quase nenhuma. Mas, sugestões, ouvi algumas e as sugestões são sempre bem-vindas".

Jogando ainda à defesa relativamente à resposta que vai dar ao convite que lhe foi formulado pelo Partido Socialista para apresentar a recandidatura à Câmara Municipal de Espinho, José Mota diz que estas iniciativas "dão força para continuar a desenvolver o meu trabalho, isso dão. São estas coisas que me entusiasmam. Estas e aquelas que eu tive a oportunidade de, ao longo desta semana,

constatar".

A concluir, José Mota refere que estas iniciativas "têm um significado muito importante, significa que as pessoas gostam do que nós fazemos mas, acima de tudo, significa que as pessoas gostam de vir a Espinho porque, obviamente,

não era tudo pessoas de Espinho que estavam nestas realizações. Isso deixa-nos satisfeitos, deixa-nos contentes para continuarmos a trabalhar pela nossa terra, pelas nossas pessoas de uma ou de outra forma, como é evidente".



ARCOGELO

**CONGELADOS
E ULTRACONGELADOS**

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 nº 399 - Tel. 227329017
Tlm. 964383299 - 4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz)

4.ª FEIRA DO ASSOCIATIVISMO DE ESPINHO ENCHEU E ABRILHANTOU A NAVE POLIVALENTE DURANTE QUATRO DIAS

"São estas coisas que me entusiasmam"

Englobada nas comemorações do 32.º aniversário de elevação de Espinho a cidade, a Câmara Municipal de Espinho promoveu, durante quatro dias, a 4.ª Feira do Associativismo. Com a Nave Polivalente vestida a rigor, ilustrada e embelezada por mais de uma centena de stands das colectividades do concelho, foram milhares os que durante os dias da feira visitaram a Nave e conheceram mais de perto o que de associativismo social, cultural, lúdico ou desportivo se faz no nosso concelho. Para todos os gostos, para todos os estilos houve actividades, umas mais marcantes que outras, mas durante quatro dias esqueceram-se as rivalidades por vezes sentidas.

João Limas

Foi a Academia de Música de Espinho quem teve a responsabilidade, através de uma actuação, de abrir a 4.ª Feira do Associativismo de Espinho. Durante quatro dias foram milhares aqueles que pela Nave Polivalente passaram. Intervenientes directos, amigos ou simplesmente curiosos e anónimos visitantes, passaram e tomaram consciência do que realmente é o concelho de Espinho em termos associativos. Com três locais de actuações, a Feira do Associativismo proporcionou aos visitantes actuações de cariz cultural, musical e desportivo. Figura presente em quase todas as actividades desenvolvidas nos dias da feira, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, elege uma actividade que o "calou mais fundo. Foi aquela de sábado à tarde em que assistimos aos deficientes a jogar Boccia mas, acima de tudo, a demonstrarem grandes qualidades intelectuais, apesar dos problemas que têm. Obviamente, vou olhar mais de perto para estes jovens. Jovens que têm este tipo de problemas mas que merecem. A forma como eles se entusiasma ao fazer aquilo que gostam e que sabem fazer é de maneira a influenciar-nos a todos, a prender-nos a todos".

"Valeu a pena, foi bom!"

Fazendo um balanço glo-



Atletas do Dimensão Ser, com a modalidade de Boccia protagonizaram um dos momentos altos da 4ª Feira do Associativismo

bal daquilo que foram os quatro dias de feira, José Mota entende que "foi espectacular em todos os aspectos. Foi muito mais viva do que as anteriores, as colectividades envolveram-se muito mais. Tivemos aqui excelentes espectáculos, todos eles protagonizados pelas nossas colectividades, pelas nossas gentes. Foram quatro dias muito preenchidos mas, acima de tudo, quatro dias com muita alegria e que serviu para

todos nós conhecermos aquilo que temos no nosso concelho e, como pudemos constatar, temos gente de muita qualidade. Teve muitos visitantes, muita animação. Muito bom!". O presidente da câmara diz ainda que esta iniciativa serviu "também para fazer jus ao espírito associativo que existe no nosso concelho. Há pouco, em conversa, com um elemento de uma das muitas colectividades aqui representadas, ele dizia-me que nós, às vezes, andamos todos chateados uns com os outros mas, chegamos aqui, e todas as rivalidades e chatices acabam, porque conversamos e convivemos uns com os outros", contou, acrescentando que "esta feira também contribui para criar um espírito de solidariedade e de amizade uns com os outros, que, mesmo quando há competição, deve existir. Esta feira significa também momentos de convívio e momentos agradáveis para todos que acabam por esbater um pouco do stress que nós vamos acumulando ao longo de cada ano".

Por tudo isso, José Mota garante que "foi uma experiência extremamente enriquecedora e as reacções que fui colhendo ao longo destes quatro dias foram todas mi-

to boas, o que significa que valeu a pena nós termos feito este esforço. Valeu a pena termos feito este investimento, que é um grande investimento que nós fazemos, mas quando as coisas correm desta maneira, quando os esforços são coroados de êxito, nós só podemos dizer que valeu a pena. Foi bom!".

"Contentes para continuarmos a trabalhar pela nossa terra"

No dia da inauguração, José Mota visitou um a um os stands instalados na Nave Polivalente e, da visita que fez, afirmou ter ouvido "poucas reclamações, quase nenhuma. Mas, sugestões, ouvi algumas e as sugestões são sempre bem-vindas".

Jogando ainda à defesa relativamente à resposta que vai dar ao convite que lhe foi formulado pelo Partido Socialista para apresentar a candidatura à Câmara Municipal de Espinho, José Mota diz que estas iniciativas "dão força para continuar a desenvolver o meu trabalho, isso dão. São estas coisas que me entusiasma. Estas e aquelas que eu tive a oportunidade de, ao longo desta semana,

constatar".

A concluir, José Mota refere que estas iniciativas "têm um significado muito importante, significa que as pessoas gostam do que nós fazemos mas, acima de tudo, significa que as pessoas gostam de vir a Espinho porque, obviamente, não era tudo pessoas de Espinho que estavam nestas realizações. Isso deixa-nos satisfeitos, deixa-nos contentes para continuarmos a trabalhar pela nossa terra, pelas nossas pessoas de uma ou de outra forma, como é evidente".



O DIA-A-DIA DA FEIRA

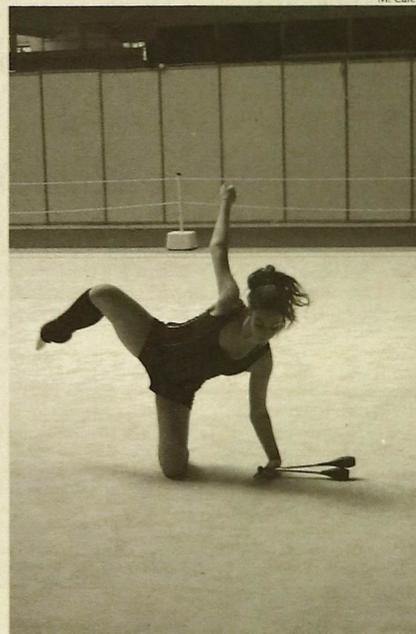
Animação para todos os gostos

João Limas

A 4.ª Feira do Associativismo de Espinho iniciou-se com uma brilhante, diga-se em abono da verdade, actuação protagonizada pela Academia de Música de Espinho. Seguiu-se a visita das entidades oficiais do concelho a todos os stands instalados na Nave Polivalente de Espinho. José Mota, ladeado por Carlos Morais Gaio e os presidentes de junta, posaram para a fotografia com os dirigentes das respectivas colectividades.

Simultaneamente ao percurso das individualidades, os atletas dos trampolins da Académica de Espinho animaram com a sua pericia uma das partes destinadas a actividades. Ana Simões e Sílvia Saiote, que à tarde receberam respectivamente os galardões de Atleta do Ano e Atleta Revelação, foram as cabeças de cartazes da exibição.

Noutro ponto de realização de actividades, e ainda com as insígnias da Associação Académica de Espinho, os presentes assistiram às demonstrações das classes de Ginástica Rítmica Desportiva. Na zona desportiva e da parte da tarde, a Escola de Ténis de Espinho, o Centro de Treinos de Esgrima, o Badminton do Centro de Espinho, o Vite-Vo-Do da APAM e o Clube de Ténis de Espinho, mos-



traram um pouco do que são capazes de fazer.

Ainda no primeiro dia e na ressaca da sessão solene alusiva às comemorações do 32.º aniversário de elevação de Espinho a cidade, o palco principal da Nave Polivalente foi contemplado com a actuação do coro da Universidade Sénior de Espinho, actuação à qual se seguiu o Rancho Folclórico de Paramos.

2.º 3.º e 4.º dias

A sexta-feira foi preenchida, para além das actividades desportivas, com as actuações da Tuna Musical de Anta, da Banda Musical de Silvalde e do Rancho S. Tiago de Silvalde. Já no sábado, apesar de à tarde a afluência do público não ser a mais desejada, deu-se lugar à sempre notável exibição de Boccia,

protagonizada pelos atletas do Dimensão Ser. O Funny Jump, exibição realizada nas imediações do palco principal da Nave, também juntou um sem número de espectadores. Os trampolins da Associação Académica de Espinho, o badminton e o ténis fizeram também parte da tarde desportiva.

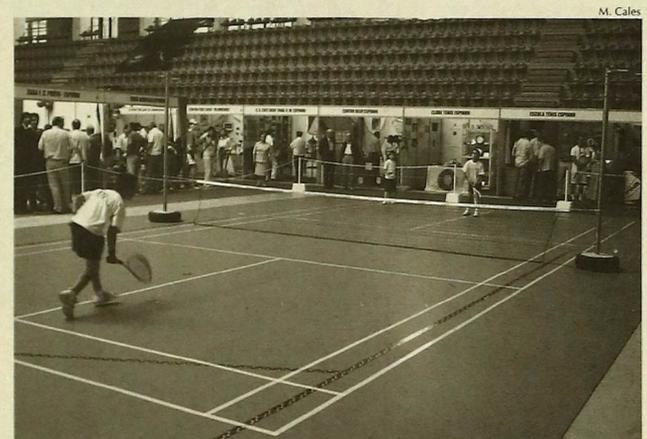
E mais para o fim da tar-

de estavam reservadas danças com crianças e danças de salão de adultos da Cerciespinho, bem como a actuação dos Escuteiros de Espinho, da ADCE, do Rancho dos Altos Céus e do Orfeão de Espinho.

O Ténis, o badminton, o Tai Chi, o Funny Jump e o Viet Vo Dao voltaram a subir ao palco no último dia, o

domingo, ao que se seguiu a participação dos visitantes na copoeira e a actuação do Rancho Semente e as danças de salão da Tuna Musical de Anta.

No final o cansaço era a nota dominante, porém, a satisfação de darem a conhecer as suas actividades, reinava no seio das colectividades.



LUIÍS MONTENEGRO EM CAMPANHA

"Iniciativa saudável"

Luis Montenegro, candidato à Câmara Municipal de Espinho pela coligação "Juntos por Espinho", foi uma das figuras que marcou presença na Nave Polivalente de Espinho. Em jeito de conclusão daquilo que foram os quatro dias da feira, Luis Montenegro considera que "esta é uma iniciativa saudável e que tem pleno cumprimento no plano de actividades de uma autarquia. Nós somos um concelho especialmente vocacionado para conseguirmos que as pessoas reúnam em torno de colectividades, associações que cumpram múltiplos papéis na cultura, no desporto, no lazer, na educação e, portanto, é sempre com satisfação que nós assistimos à realização de um evento como este".

Apesar da satisfação, o candidato da coligação diz que "é verdade que, e eu tive a oportunidade de cá vir todos os dias, desde o dia da abertura e fui recolhendo várias opiniões de dirigentes e associados das colectividades aqui presentes, no sentido de, em jeito de balanço de se fazer um esforço maior de divulgação e de chamamento da população para aproveitar a potencialidade de uma feira como esta. Ou seja, isto não pode circunscrever-se à participação de meia dúzia de pessoas que estejam em cada stand. Eu, por exemplo, estive cá ontem à tarde [sábado] e isto estava praticamente deserto. Há aqui uma reflexão a fazer agora que já terminou". Resumindo, Luis Montenegro refere que "a ideia é boa, há interesse em produzir este tipo de eventos nos próximos anos mas é preciso, para que isto tenha eficácia prática e efeito maior do que aquele que é apenas nos poderes aqui reunir e juntar todos, há que criar no futuro novos modelos para que a atractividade seja maior e para que o resultado final seja ainda mais enriquecedor do que aquele que foi".

Campanha começou

Estando na Nave Polivalente de Espinho representadas as colectividades do concelho, esta Feira do Associativismo assumiu um papel importante, no que aos primeiros passos do período de pré campanha eleitoral diz respeito. Questionado sobre se este, a Feira do Associativismo, foi um palco por excelência para fazer campanha eleitoral, Luis Montenegro, depois do sorriso inicial, diz que "pode ver-se as coisas por esse prisma, embora eu pessoalmente e as pessoas que me têm acompanhado já temos participado em feiras que não se realizam em períodos pré eleitorais. Nada de confundir as duas situações. Agora, é verdade e constatação que honestamente se tem que dizer que há uma vantagem em participar num evento destes que é que nós podemos, de uma só vez, contactar com várias associações. Se andássemos a fazê-lo de uma só vez, demorá-vamos muito mais tempo. Para nós é útil também nesse ponto de vista". **J.L.**



ARCOGELO

CONGELADOS
E ULTRACONGELADOS

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 nº 399 - Tel. 227329017
Tlm. 964383299 - 4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz)

E QUATRO DIAS

e me entusiasmanam"

ho promoveu, durante quatro dias, a 4.ª Feira do Associativismo. Com a Nave Polivalente vestida a rigor, ilustrada nos dias da feira visitaram a Nave e conheceram mais de perto o que de associativismo social, cultural, lúdico ou mais marcantes que outras, mas durante quatro dias esqueceram-se as rivalidades por vezes sentidas.

O DIA-A-DIA DA FEIRA

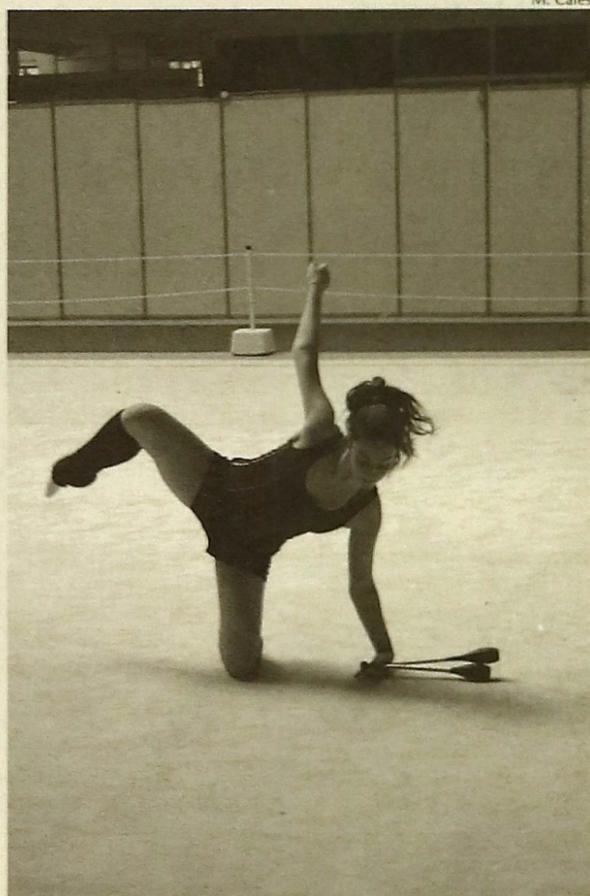
Animação para todos os gostos

João Limas

A 4.ª Feira do Associativismo de Espinho iniciou-se com uma brilhante, diga-se em abono da verdade, actuação protagonizada pela Academia de Música de Espinho. Seguiu-se a visita das entidades oficiais do concelho a todos os stands instalados na Nave Polivalente de Espinho. José Mota, ladeado por Carlos Morais Gaio e os presidentes de junta, posaram para a fotografia com os dirigentes das respectivas colectividades.

Simultaneamente ao percurso das individualidades, os atletas dos trampolins da Académica de Espinho animaram com a sua perícia uma das partes destinadas a actividades. Ana Simões e Sílvia Saiote, que à tarde receberam respectivamente os galardões de Atleta do Ano e Atleta Revelação, foram as cabeças de cartazes da exibição.

Noutro ponto de realização de actividades, e ainda com as insígnias da Associação Académica de Espinho, os presentes assistiram às demonstrações das classes de Ginástica Rítmica Desportiva. Na zona desportiva e da parte da tarde, a Escola de Ténis de Espinho, o Centro de Treinos de Esgrima, o Badminton do Centro de Espinho, o Vite-Vo-Dao da APAM e o Clube de Ténis de Espinho, mos-



M. Cales

traram um pouco do que são capazes de fazer.

Ainda no primeiro dia e na ressaca da sessão solene alusiva às comemorações do 32.º aniversário de elevação de Espinho a cidade, o palco principal da Nave Polivalente foi contemplado com a actuação do coro da Universidade Sénior de Espinho, actuação à qual se seguiu o Rancho Folclórico de Paramos.

2.º 3.º e 4.º dias

A sexta-feira foi preenchida, para além das actividades desportivas, com as actuações da Tuna Musical de Anta, da Banda Musical de Silvalde e do Rancho S. Tiago de Silvalde.

Já no sábado, apesar de à tarde a afluência do público não ser a mais desejada, deu-se lugar à sempre notável exibição de Boccia,

M. Cales



protagonizada pelos atletas do Dimensão Ser. O Funny Jump, exibição realizada nas imediações do palco principal da Nave, também juntou um sem número de espectadores. Os trampolins da Associação Académica de Espinho, o badminton e o ténis fizeram também parte da tarde desportiva.

E mais para o fim da tar-

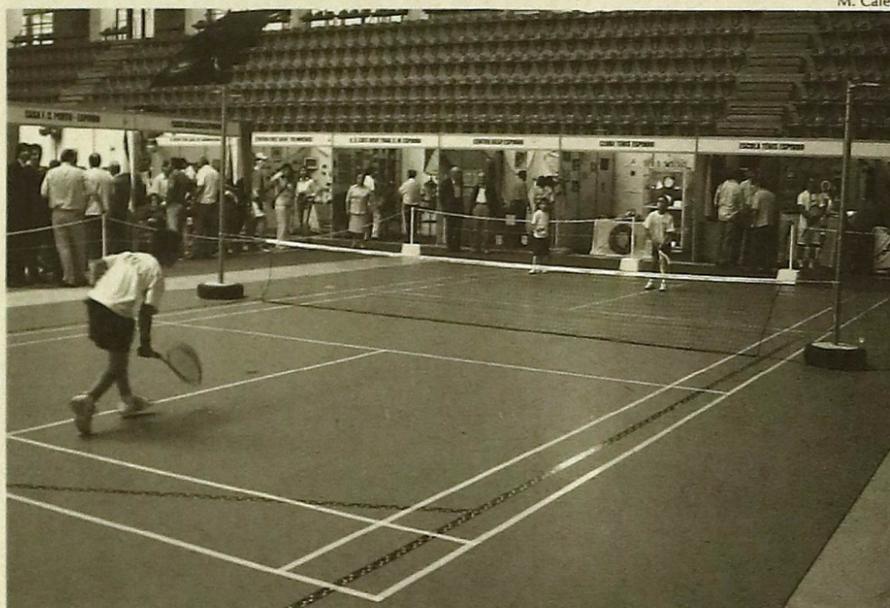
de estavam reservadas danças com crianças e danças de salão de adultos da Cerciespinho, bem como a actuação dos Escuteiros de Espinho, da ADCE, do Rancho dos Altos Céus e do Orfeão de Espinho.

O Ténis, o badminton, o Tai Chi, o Funny Jump e o Viet Vo Dao voltaram a subir ao palco no último dia, o

domingo, ao que se seguiu a participação dos visitantes na capoeira e a actuação do Rancho Semente e as danças de salão da Tuna Musical de Anta.

No final o cansaço era a nota dominante, porém, a satisfação de darem a conhecer as suas actividades, reinava no seio das colectividades.

M. Cales



LUÍS MONTENEGRO EM CAMPANHA

"Iniciativa saudável"

Luís Montenegro, candidato à Câmara Municipal de Espinho pela coligação "Juntos por Espinho", foi uma das figuras que marcou presença na Nave Polivalente de Espinho. Em jeito de conclusão daquilo que foram os quatro dias da feira, Luís Montenegro considera que "esta é uma iniciativa saudável e que tem pleno cumprimento no plano de actividades de uma autarquia. Nós somos um concelho especialmente vocacionado para conseguirmos que as pessoas reúnam em torno de colectividades, associações que cumprem múltiplos papéis na cultura, no desporto, no lazer, na educação e, portanto, é sempre com satisfação que nós assistimos à realização de um evento como este".

Apesar da satisfação, o candidato da coligação diz que "é verdade que, e eu tive a oportunidade de cá vir todos os dias, desde o dia da abertura e fui recolhendo várias opiniões de dirigentes e associados das colectividades aqui presentes, no sentido de, em jeito de balanço de se fazer um esforço maior de divulgação e de chamamento da população para aproveitar a potencialidade de uma feira como esta. Ou seja, isto não pode circunscrever-se à participação de meia dúzia de pessoas que estejam em cada stand. Eu, por exemplo, estive cá ontem à tarde [sábado] e isto estava praticamente deserto. Há aqui uma reflexão a fazer agora que já terminou". Resumindo, Luís Montenegro refere que "a ideia é boa, há interesse em produzir este tipo de eventos nos próximos anos mas é preciso, para que isto tenha eficácia prática e efeito maior do que aquele que é apenas nos podermos aqui reunir e juntar todos, há que criar no futuro novos modelos para que a atractividade seja maior e para que o resultado final seja ainda mais enriquecedor do que aquele que foi".

Campanha começou

Estando na Nave Polivalente de Espinho representadas as colectividades do concelho, esta Feira do Associativismo assumiu um papel importante, no que aos primeiros passos do período de pré campanha eleitoral diz respeito. Questionado sobre se este, a Feira do Associativismo, foi um palco por excelência para fazer campanha eleitoral, Luís Montenegro, depois do sorriso inicial, diz que "pode ver-se as coisas por esse prisma, embora eu pessoalmente e as pessoas que me têm acompanhado já temos participado em feiras que não se realizam em períodos pré eleitorais. Nada de confundir as duas situações. Agora, é verdade e constatação que honestamente se tem que dizer que há uma vantagem em participar num evento destes que é que nós podemos, de uma só vez, contactar com várias associações. Se andássemos a fazê-lo de uma só vez, demorávamos muito mais tempo. Para nós é útil também nesse ponto de vista". J.L.

ESPINHO VISTO DE DENTRO E DE FORA

Grande pequena cidade

Esta semana voltamos a conversar com residentes na nossa cidade, para ficarmos a conhecer outras perspectivas sobre como é morar em Espinho. Desta vez, fomos ao encontro de Romão Santos, um jovem estudante que nasceu, cresceu e vive aqui e com Kámen Goleminov, um maestro búlgaro que trocou a Europa central por esta praia do Atlântico.

Carlos Luís Gaio
Nuno Neves

"Espinho é uma cidade pequena, sem ser enfadonha". É desta forma que Romão Santos, 22 anos, estudante na Universidade de Aveiro, curso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), vê a cidade onde quase sempre viveu. Apesar de já ter morado temporariamente, por questões relacionadas com o estudo, em duas cidades maiores (Faro e Salamanca), Romão não trocava Espinho por nenhuma dessas cidades. Isto porque "não sendo perfeita, Espinho tem uma boa qualidade de vida, com pouca degradação e um ambiente de grande desanuviamento".

Para o estudante universitário, a abertura da cidade ao mar e o passeio marítimo são alguns dos pontos que mais gosta em Espinho. "Para além disso, gosto de tudo estar ao alcance de uma caminhada, e das ruas não serem sufocantes, como noutras cidades. Depois há a vantagem de estar perto de dois centros urbanos importantes - Aveiro e Porto - e não sofrermos as influências insalubres destas", sublinha. Romão Santos vê com bons olhos o enterramento da linha-férrea. "É um dos grandes defeitos de Espinho, ter a cidade assim cortada em dois. Outra coisa que eu não gosto é do novo passeio. É horrível. Parece saído do filme Feiticeiro de OZ", ironiza o estudante para quem o estado de degradação do palacete Rosa Pena o entristece.

Verdes mudanças

Romão Santos gostava de ver a cidade mais verde. O estudante de TIC sente que Espinho tem falta de mais espaços verdes, de mais árvores frondosas nas ruas, de campos desportivos e de mais "lugares de diversão nocturna". "A cidade tem a mais campos de ténis, o que tem a menos em recintos desportivos para a prática de outro desporto, o futebol, por exemplo. Tenho muitos amigos meus que partilham esta mesma opinião". Quanto aos espaços nocturnos, a opinião do jovem espinhense é muito clara. "A Câmara devia apostar numa zona definida da cidade de



modo a convertê-la num centro de diversão nocturna, aspecto no qual a cidade está carente. O que se torna incompreensível, pois tem as condições ideais para isso".

E como é que Romão Santos descreveria a cidade a um amigo? "Geralmente falo da numeração das ruas e da planta quadriculada da cidade, mas a imagem que tento passar é de uma cidade desanuviada, com ruas onde se consegue respirar", afirma, acrescentado a abertura ao mar, o clima de segurança e o bom ambiente como um bom cartão de visita para a Rainha da Costa Verde.

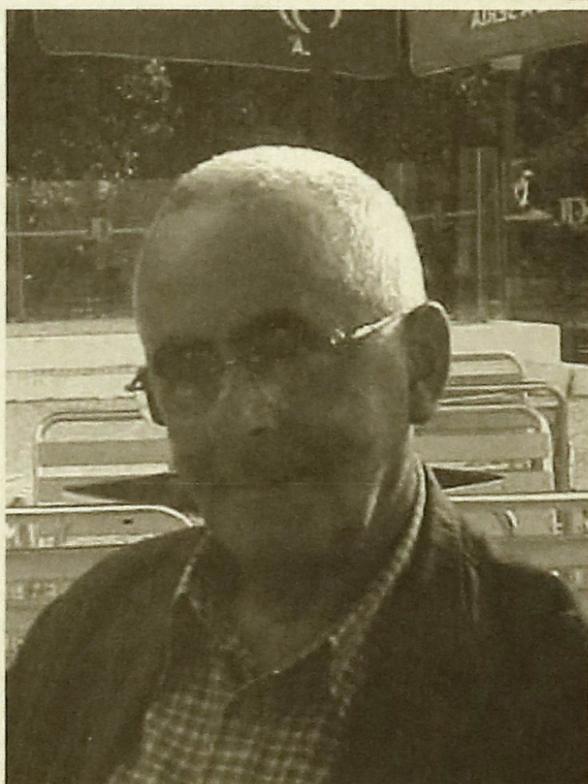
Da Bulgária com música na mala

Kámen Goleminov nasceu há 65 anos em Sófia, Bulgária. E o que faz um búlgaro nas praias da Costa Verde? Maestro de orquestra e professor de música como profissão, Kámen Goleminov veio de malas e bagagens, sempre com a paixão pela música de baixo do braço, para terras lusitanas, não propriamente pela brisa do Atlântico mas sim respondendo a um convite de trabalho "apresentado pela Presidente do Conselho Executivo do Conservatório do Porto para dar aulas" a que se seguiu "uma proposta

do conservatório.

"Só falta a neve"

E o balanço destes treze anos é francamente positivo. Na opinião do Maestro Goleminov, Espinho "é uma ótima cidade para fazer tudo, desde morar a trabalhar". Confessa sentir que "Espinho já foi mais pequeno. Agora é uma cidade maior, e também mais poluída", mas ainda assim "muito agradável e com bastante qualidade de vida". Este músico búlgaro radicado em Espinho refere, ainda, que esta "é uma cidade pequena mas não uma aldeia, é uma verdadeira cidade", tem de tudo. E com a grande vantagem de tudo ser perto e de "não se precisar de carros para andar em Espinho". Kámen Goleminov gosta de tudo na nossa cidade, principalmente do clima, falta-me só neve como no meu país natal, mas isso não é assim tão importante", refere com um sorriso. E acrescenta que é um privilégio viver numa cidade com as características de Espinho: "há quem pague para estar aqui duas semanas e depois ir embora, nós vivemos cá e podemos aproveitar a cidade o ano inteiro". O mar é mesmo "a coisa mais bonita", se bem que lamenta que "os prédios estejam, cada vez mais, mesmo em cima da praia".



CINANIMA

Júris já estão escolhidos

A Comissão Organizadora do CINANIMA voltou a escolher, para a 29ª Edição deste festival, um leque interdisciplinar de profissionais da animação e outras áreas para integrarem os dois principais núcleos de jurados deste certame: o Júri de Selecção, que na última semana de Agosto irá fazer uma triagem de todos os filmes inscritos e decidir quais entre eles chegarão às sessões competitivas. Aí, já é terreno do Júri Internacional, que, na segunda semana de Novembro, se encarregará de escolher os vencedores de mais um CINANIMA.

Assim, o Júri de Selecção é composto pelos seguintes elementos: o belga Martin Koscielniak; os portugueses Cristina Teixeira, Fernando Cruz e Cláudio Nóbio e, ainda, o espanhol Valentín Carrera.

Relativamente ao Júri Internacional, damos conta que integram o grupo: como Presidente do Júri, o consagrado cronista e escritor português, Eduardo Prado Coelho; a americana, actualmente radicada na Holanda Ellen Meske; o francês Olivier Cotte; o suíço Daniel Suter e, o inglês Phill Mulloy. **C.L.G.**

GOMES DE ALMEIDA

Arraial de solidariedade

No dia 24 de Junho, sexta-feira, vai-se realizar na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, pelas 20h30m um arraial de Fim do Ano e um leilão para angariação de fundos na campanha "Luta por um sonho". Esta iniciativa - organizada pela Associação de Estudantes, da Associação de Pais, da Escola, Professores, Funcionários - tem como objectivo reunir fundos para a compra de uma cadeira de rodas eléctrica STORM3, com assento flex e elevação eléctrica do assento. Esta cadeira destina-se a ser entregue ao aluno José Henrique Pereira da Rocha, que dela necessita, uma vez que nasceu com deficiências motoras.

Este jovem estudante da Gomes de Almeida está a frequentar o 12.º ano e tem como meta ingressar na Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto, afim de aí tirar um curso superior. Os interessados podem, desde já, contribuir para esta iniciativa de solidariedade através da seguinte conta: Millennium BCP - NIB 003300004529083696605. **C.L.G.**

Filmes da semana

Batman - O Início

ESTREIA NACIONAL

23 de Junho a 6 de Julho

Multimeios: Sábado, 2 de Julho não se realizam sessões devido ao Concerto do Festival de Música de Espinho.

MULTIMEIOS

9 a 15 de Junho de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

CASINO

2ª a 5ª feira | 15h30 e 21h30 | 6ª e Sábado | 15h30, 21h30 Domingo | 15h30, 18h30 e 21h30

Batman Begins, de Christopher Nolan

Com: Christian Bale, Liam Neeson, Katie Holmes, Morgan Freeman, Michael Caine

EUA. 2005. 140 min. Acção / Crime / Thriller. M/12

Quando o destino o impede de vingar a morte dos seus pais, o jovem Bruce Wayne voa para a Ásia onde procura conselho de um poderoso líder de um culto ninja conhecido como Ra's al Ghul. Quando regressa, Bruce descobre que a cidade de Gotham está coberta de crime e corrupção e que existem forças no trabalho que o querem tirar do seu lugar por direito à frente das Indústrias Wayne. Descobridor uma gruta em Wayne Manor, Bruce assume uma nova identidade como o guardião da população de Gotham contra o crime...

CASINO: SESSÃO DA MEIA-NOITE (SEXTA E SÁBADO)

O AVIADOR - 24 de Junho

A INTÉRPRETE - 25 de Junho

PROGRAMA DO 31º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO DIVULGADO

"Vai ser um dos melhores festivais de Portugal"

É já no próximo dia 1 de Julho que o Festival Internacional de Música de Espinho, o FIME, inicia o seu 31º evento. Com um programa vasto, que só termina no fim de Julho, Alexandre Santos, responsável pela programação, considera estar reunidos todas as condições para um festival eclético que, na sua opinião, será "um dos melhores festivais de Verão em Portugal". Os espectáculos vão estar repartidos pelo Centro Multimeios, o auditório da Junta de Freguesia e a Nave Polivalente de Espinho

Nuno Neves

A linha de programação mantém-se, só mudam os executantes. É assim que Alexandre Santos vê o novo capítulo de um dos festivais de música clássica mais antigo do país. "A ideia por detrás dos últimos FIME continua. Pretendemos sempre que o festival proporcione música clássica do mais eclética aos espinhenses, e não só, que haja oferta ao público geral e ao especializado, mais concretamente aos estudantes", explicou o responsável pela programação. O ecletismo das ofertas também se reflecte nas pessoas, pois segundo Alexandre Santos, o FIME já ultrapassou os limites do concelho. "O festival começa a atrair muito público de fora". Apesar da maioria do público ser da grande área metropolitana do Porto, Alexandre Santos confirma a presença de público mais distante. "Não é caso raro termos público vindo de Lisboa, quando se realizam concertos mais apelativos. O festival é chamativo para um conjunto de pessoas que, pela predilecção de um determinado grupo ou de um determinado músico, acorrem ao FIME para o poder assistir".

Festival eclético

Quanto ao programa propriamente dito, a escolha é muita e difícil, como nos explicou Alexandre Santos, segundo quem "é difícil destacar algo, porque o programa é feito a partir do pressuposto que todos os eventos são atractivos ou interessantes". No entanto, e sendo compreensiva a dificuldade, Alexandre Santos dividiu o festival em quatro grandes áreas de interesse: percussão, recitalistas, música contemporânea, orquestras e música renascentista. Como não podia deixar de ser, a percussão ocupa um importante destaque no programa. Nesta área, Alexandre Santos referiu nomes como o norte-americano Michael Weilacher, o francês Joel Grare e os mexicanos Tambuco, considerados por muitos

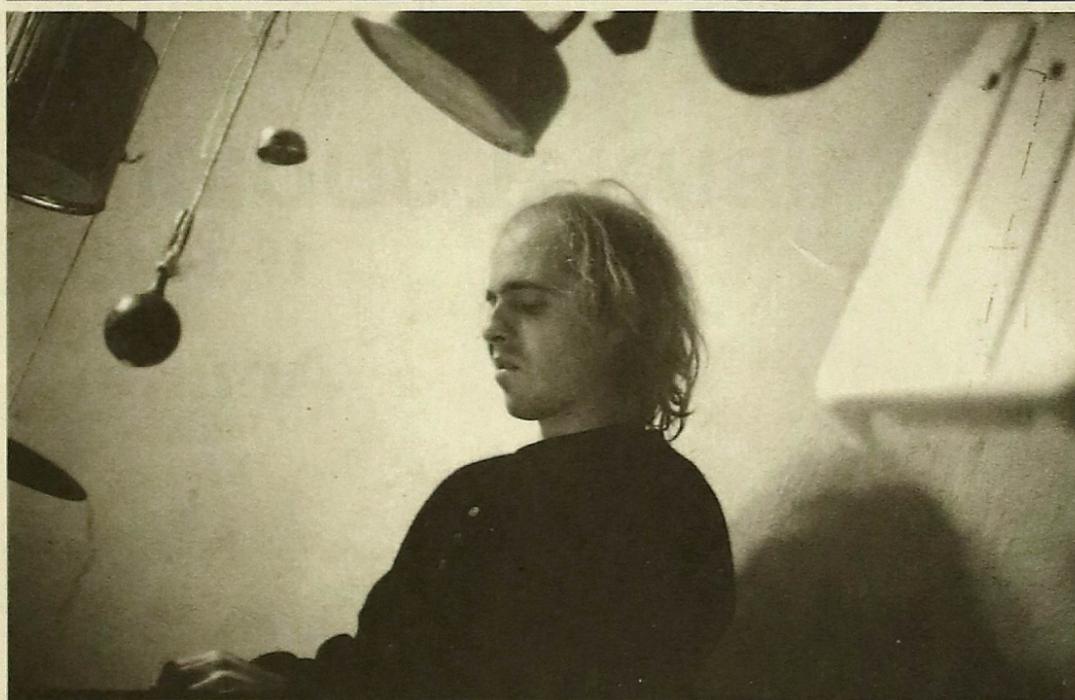
como um dos melhores grupos de percussão da actualidade. "Com Weilacher e Grare, o FIME retoma a iniciativa, apresentada pela primeira vez em 2001, de apresentar dois percussionistas a solo. Não sendo muito usual, é um espectáculo diferente devido às características que os solistas têm de possuir — expressão corporal, teatralidade — de forma a tornar o concerto interessante", sublinhou.

Sobre a área dos recitalistas, Alexandre Santos destacou Nikolai Lugansky, jovem pianista russo, Sequeira Costa, pianista, Pieter Wispelwey, violoncelista holandês e Sergej Krylov, violinista russo. "Nikolai Lugansky é uma das estrelas em ascensão do piano da actualidade, que esteve recentemente na Festa da Música, no Centro Cultural de Lisboa. Já Sequeira Costa vai-nos trazer todo o seu conhecimento aprendido com, possivelmente, o maior músico português de sempre, Viana da Mota, que foi aluno do célebre compositor húngaro Liszt".

Música Contemporânea, Orquestras e música renascentista

Uma das áreas pela qual o FIME é reconhecido é o da música contemporânea. Neste ponto, Alexandre Santos distingue dois grupos portugueses, o Remix Ensemble, da Casa da Música, e a Orquestrutopica, criada em Lisboa. "O Remix Ensemble é já uma referência a nível mundial, por isso teria que estar presente no FIME. A Orquestrutopica vem apresentar três obras de música de câmara do compositor espanhol Luís de Pablo, que vai estar presente no festival e também vai realizar uma conferência", sublinha o responsável pelo programa.

Na secção de Orquestras, o FIME vai apresentar três propostas: a Orquestra de Câmara da Filarmónica da Macedónia, a Orquestra Nacional do Porto e ainda a Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espi-



Academia de Música de Espinho promete estar em grande em mais um Festival Internacional

nho. Alexandre Santos destaca a presença do pianista Boris Berezovsky, que vai tocar os concertos nº 2 e 3 para piano e orquestra, com a Orquestra Clássica e com

a Orquestra Nacional, respectivamente.

Por último, fica o destaque ao grupo Accordone, que vai interpretar um programa de música es-

sencialmente dos Séc. XVI e XVII. "Apesar de não ser muito usual, penso que é um estilo musical que vai agradar ao público", afirmou Alexandre Costa.

Cons. DENTÁRIO

Odontologista MÁRIO TAVARES

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO
MARCAÇÕES - TELEF. 227 341 810

FACILIDADE DE PAGAMENTO NAS PRÓTESES

RUA 18 N.º 582 - 1.º DT. - 4500 ESPINHO



RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 - 4500 ESPINHO - TELF. 227340220 / 227340607

Fonseca

TECIDOS
MODASRUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

PUBLICIDADE

Ministério da Administração Interna POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, compareceu nesta Esquadra WU XIAOHUA, residente na Rua 23, n.º 702, 1.º Andar – Espinho, o qual apresentou em 15JUN2005, nesta Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Espinho, uma Participação, por furto de uma carteira com documentos pessoais, nomeadamente: Cartão de Utente, bem como de seu filho, Manuel Wu Yu, Passaporte n.º P CHN 146083509, a quantia monetária de 100 Euros, entre outros papeis de menos importância a que foi atribuído o NPP em epígrafe.

A PRESENTE DECLARAÇÃO NÃO SUBSTITUI OS DOCUMENTOS EM FALTA

Por me ter sido solicitado e para os fins tidos por convenientes, passei a presente declaração que vai por mim assinada e carimbada com o carimbo em uso neste departamento policial.

Esquadra de Espinho, 15 de Junho de 2005

O DECLARANTE
Andrade Covas
Chefe 53/136850

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO Departamento de Serviços Básicos AVISO

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que esta Câmara Municipal na sua reunião ordinária de 09 de Junho de 2005, aprovou as condições para a atribuição dos postos de venda em bancas no interior do Mercado Diário da Cidade de Espinho.

Assim, no prazo de cinco dias a contar do dia vinte e sete de Junho do corrente ano estão abertas as inscrições para atribuição de 34 postos de venda em bancas, no interior do Mercado Diário de Espinho, de acordo com as condições aprovadas na referida deliberação de Câmara que poderão ser consultadas no Departamento dos Serviços Básicos.

Só podem inscrever-se os candidatos que já efectuavam vendas no mercado de forma continuada.

Espinho e Paços do Município, 15 de Junho de 2005.

O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS
MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA

Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida—Espinho

Oferta Formativa Ano Lectivo 2005/06

3.º Ciclo do Ensino Básico

Disciplinas Artísticas de Oferta de Escola: *Oficina de Multimédia, Oficina de Cenografia e Oficina de Teatro*

Cursos do Ensino Secundário

Científico-Humanísticos	Ciência e Tecnologia Ciências Socioeconómicas Ciências Sociais e Humanas Artes Visuais
	Electrotecnia/Electrónica Informática Administração Ordenamento do Território e Ambiente
Tecnológicos	

Ensino Recorrente Nocturno

3.º Ciclo do Ensino Básico

Cursos de Ensino Secundário por Módulos (novos cursos)

Ciência e Tecnologia
Ciências Sociais e Humanas
Electrotecnia/Electrónica
Informática
Administração

Cursos de Ensino Secundário por Unidades Capitalizáveis

Cursos Profissionais de Educação e Formação

(Tipo 4—10.º ano—duração de um ano, com possibilidade de progredir para um curso de Tipo 5—11.º ano—e Tipo 6—12.º ano)

Electricista de Instalações
Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

- ✓ Biblioteca e Parque Desportivo totalmente renovados
- ✓ Computadores com acesso à Internet, Discmans, Cds, DVDs...
- ✓ Apoio Educativo Individualizado prestado por professores
- ✓ Ocupação de Tempos Livres em caso de falta de professores
- ✓ 4 salas de Informática
- ✓ Funcionamento de Clubes de Matemática, Europeu, Ciências, Artes
- ✓ Desporto Escolar—futebol, voleibol, basquetebol, desportos aventura, ar livre.

Matrículas até ao dia 15 de Julho

Para mais informações
contactar a Escola:

Telefone: 227340580
Fax: 227346804

Correio electrónico:
esmgai@sapo.pt

Endereço na Internet:
www.esmga.net

"Maré Viva" – 1388 – 23/06/2005 - 2.ª e última publicação

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio (1.ª Publicação)

Processo: 1317/03.8TBESP

Execução Ordinária

N/ Referência: 841027

Data: 06-05-2005

Exequente: Leonor Borges Moreira de Sousa Fardilha

Executado: Maria Irene Ferreira Neves e outros(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executados(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Direito

DESCRIÇÃO: O direito e acção à herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de seu pai António Pereira Neves fa-

lecido a 13 de Janeiro de 1988 constituída pelos seguintes bens:

a) prédio urbano composto de casa de um pavimento para habitação com logradouro, com a área de 60 metros quadrados, sito no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a confinar do nascente com Domingos de Almeida e Silva, do poente com Deolinda Ferreira da Luz, do norte com a Rua da Divisão e do Sul com Ana Gomes da Silva Mateiro, inscrito na matriz sob o artigo 35, com o valor venal de 20.000\$00, descrito na Conservatório do Registo Predial da Feira mas já transcrito na competente Conservatória de Espinho sob o n.º 2629 a fls. 16 verso do Livro B-9.

b) prédio urbano composto de casa de rés-do-chão para habitação, sito no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a confinar do nascente com Domingos de Almeida e Silva, do Poente e Sul com Domingos da Silva Torrado e do norte com a Rua da Divisão, inscrito na matriz sob o artigo 1127 e com o valor venal de 185.000\$00, tendo como área cober-

ta 42.5 metros quadrados e descoberta 131 metros quadrados, já transcrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 2630 a fls. 11 do Livro B-9; c) Prédio urbano composto de casa de habitação de rés-do-chão, com logradouro, com a área de 37,5 metros quadrados de superfície coberta, e 116 metros quadrados de superfície descoberta, sito no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a confinar do Nascente, Poente e Sul com Domingos da Silva Torrado e do Norte com a Rua da Divisão, inscrito na matriz sob o artigo 1128 com o valor venal de 35.000\$00 já transcrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 2631, a fls. 17 verso do Livro B-9, todos eles inscritos em nome do falecimento António Pereira Neves pela inscrição G12 a fls. 6 verso.

PENHORADO EM: 28-11-2003

PENHORADO A:

EXECUTADA: Maria Irene Ferreira Neves, estado civil, divorciada, documentos de identificação: BI 5108116, residente na Rua 43, 170, 4500 Espinho.

O Juiz de Direito,
Dr. Nuno Araújo

O Oficial de Justiça,
Maria Julieta Almeida

FUTEBOL SENIOR

Casquilha, "tigre" por um ano

João Limas

O Sporting de Espinho, depois de ter contratado os serviços de Reinaldo e de ter renovado o contrato com os jogadores que Vítor Pereira queria do plantel anterior, chegou no decorrer da pretérita semana a acordo com o experiente médio de características ofensivas Casquilha. O ex-número dez do Gil Vicente diz que este ingresso no Sporting de Espinho "é mais um desafio na minha carreira". Questionado sobre se foi fácil chegar a acordo com o Sporting de Espinho, Casquilha

refere que "foi fácil. Depois do que o mister Vítor Pereira me disse, do projecto que me apresentou, foi fácil chegarmos a acordo. O projecto que me foi apresentado entusiasmou-me. Neste momento estou de corpo e alma a lutar pelas cores do Sporting de Espinho para que num futuro, se possível já na próxima época, possa regressar à II Liga".

Apesar de ser um jogador extremamente "rodado" no futebol português, Casquilha admite que "pouco conheço do clube. Para além do treinador, dois ou três jogadores. Agora uma coisa é

certa, o historial que já me foi mostrado, fala por si".

Da Superliga para a IIB

Não é muito vulgar vermos, no actual panorama futebolístico português, um jogador da craveira e com a experiência de Casquilha abandonar a Superliga para ingressar num clube da IIB. Casquilha, fê-lo. Trocou, aos 36 anos, o Gil Vicente pelo Sporting de Espinho. Sobre esta troca Casquilha diz que não considera "um retrocesso na carreira. É mais um desafio que

me surge na carreira e pelo qual vou ter o mesmo empenho que tive no Gil Vicente, apesar de o Sporting de Espinho estar na IIB".

Falando ainda à margem deste novo capítulo da sua carreira Casquilha diz que está "consciente que os sócios do Sporting de Espinho vão exigir muito de mim, mais não seja pela experiência que tenho e por vir da Superliga. No entanto, eu reforço a ideia dizendo-lhes que o meu empenho profissional vai ser exactamente o mesmo, eu serei apenas mais um jogador no grupo de trabalho, talvez

com mais experiência, mas vão ter um jogador que tudo vai fazer para dignificar o Sporting de Espinho".

O mais recente reforço do Sporting de Espinho conta no seu currículo com passagens pelo Torres Novas, Mirense, Benfica, Académica de Coimbra, Amora, Feirense e mais recentemente pelo Gil Vicente.

Mikas também é reforço

Para além da contratação de Casquilha também Mikas, lateral esquerdo, ex-Estarreja, chegou a acor-

do com os "tigres". Trata-se de um lateral esquerdo que vem colmatar a saída do Espinho de Rochinha e, assim, disputar o lugar no onze titular com Ricardo Correia.

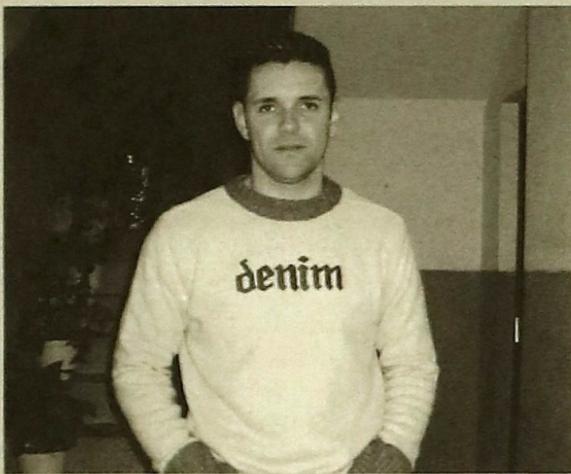
Ainda no que toca ao Sporting de Espinho, os "tigres" viram goradas as expectativas de contratar o médio de características defensivas, Edgar. O jogador, formado nas camadas jovens do Sporting de Espinho e, que na última temporada vestiu as cores do Marco, não chegou a acordo com os espinhenses tendo já rubricado contrato com a vizinha Ovarense.

VOLEIBOL

Miguel Maia de regresso ao Espinho

O experiente e internacional distribuidor português, Miguel Maia, está a caminho do Sporting de Espinho. Depois de uma temporada a jogar em Itália (Premier Hotels Reima Crema da Série A2 italiana), Miguel Maia tem tudo acertado para na próxima época voltar a vestir de "tigre" ao peito. Um projecto liderado por João Freitas e Jorge Teixeira, imbuído de grande optimismo, ambição e rigor financeiro poderão estar na origem da tomada de decisão do atleta olímpico. Já com a contratação assegurada de Miguel Maia, o MV sabe que o Sporting de Espinho na próxima temporada, sob a batuta de Rui Pedro Silva, vai assumir-se desde a primeira hora como candidato à conquista do ceptro.

Para além de Miguel Maia, Januário Alvar, jovem jogador que desde Janeiro esteve emprestado e contribuiu para a subida de divisão do Fonte Bastardo, vai regressar aos "tigres". J.L.



TORNEIO RUI ROCHA

Andebolistas em acção

Está aí a II Edição do Torneio de Andebol Juvenil Rui Rocha. Organizado pelas secções de andebol do Futebol Clube do Porto e do Sporting Clube de Espinho, o torneio inicia-se amanhã e termina no domingo.

Tendo como palco o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, vão estar em jogo as equipas do Futebol Clube do Porto, do Sporting Clube de Espinho, do Académico Futebol Clube, da Associação Desportiva Sanjoanense, do Estarreja Atlético Clube e Colégio dos Carvalhos, dividido pelos escalões de Infantis, Iniciados e Juvenis.

Os jogos dos tigres de apuramento para as finais realizam-se todos amanhã, sendo que os infantis entram em campo às 15h00, os iniciados às 16h30 e os juvenis às 18h00.

As finais estão agendadas para domingo às 9h00, 10h30 e 12h00, nos escalões de infantis, iniciados e juvenis, respectivamente. P.F.

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

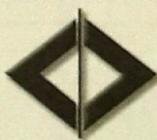
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO



MOLDURAS DE ESPINHO

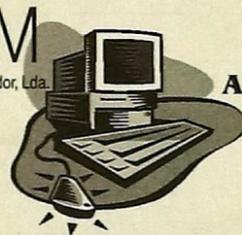
FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
* SERVIÇO FEITO NA HORA *

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMÉDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO



Publicidade é no

MaréViva

VOLEIBOL DE PRAIA

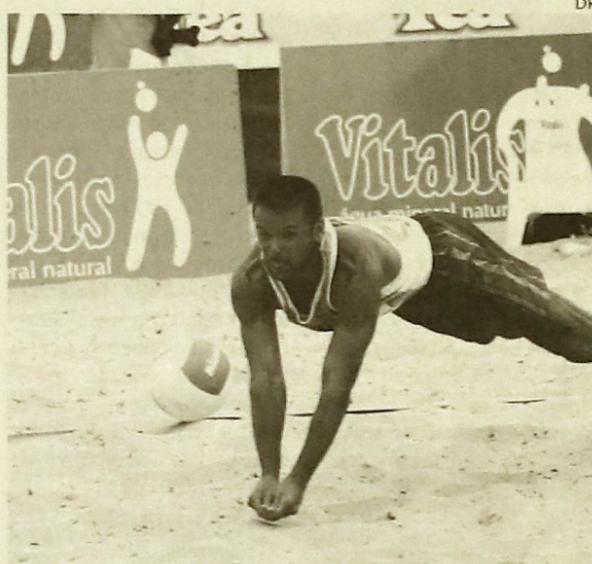
Maia e Brenha eliminados na Suíça

Elisa Silva

A dupla portuguesa, constituída pelos espinhenses Miguel Maia/João Brenha, foi eliminada no 2º round do "Qualifyng" em Gstaad no Open da Suíça, terceira prova do Circuito Mundial de 2005, após terem sido derrotados em 49 minutos pela dupla cubana Rossel/Villar por 2-1, com os parciais de 18-21, 21-17 e 15-10. Com o objectivo firme de querer aceder ao quadro principal do torneio, Maia/Brenha até tinham iniciado a sua participação na prova de for-

ma positiva, já que na primeira ronda tinham vencido em 33 minutos, a dupla austriaca Hitzendichler/Blavel por 2-0 (10-21 e 14-21). No entanto, frente aos cubanos, as coisas não correram bem e a eliminação acabou por acontecer de forma algo prematura.

A dupla espinhense prepara-se afincadamente para o Open da Alemanha, próxima competição do calendário de voleibol de praia, que decorre de 21 a 25 de Junho, em Berlim, tendo como principal objectivo o acesso ao quadro principal.



DR

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Dupla vitória dos Juvenis

Os Juvenis do Espinho foram a única equipa dos escalões de formação dos "tigres" que estiveram em competição. Em semana de jornada dupla, os Juvenis conseguiram somar no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, mais duas vitórias para o campeonato distrital da categoria. No primeiro jogo, triunfaram diante do Feirense por 23-20 e na segunda partida, foram derrotados pelo Alavarium por 32-25.

No próximo fim-de-semana, o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior em Espinho, é o palco do II Torneio Rui Rocha em andebol. A competição começa na sexta-feira às 9 horas e termina no domingo por volta das 13 horas. Neste evento participam um total de seis equipas, a saber, o Sp. Espinho, Académico Futebol Clube, Associação Desportiva Sanjoanense, Estarreja Andebol Clube, FC Porto e Colégio dos Carvalhos, nos escalões de Infantis, Juvenis e Iniciados. **E.S.**

FUTEBOL POPULAR

Cantinho venceu a Taça Associação

A equipa do Cantinho da Rambóia conquistou a Taça Associação, depois de vencer no sábado, em Cassufas, os Magos de Anta. Após uma igualdade a um golo registada no final do tempo regulamentar, os dois conjuntos tiveram que jogar um prolongamento, mas nenhuma das equipas conseguiu desfazer o empate, o que obrigou a que se encontrasse o vencedor através da marcação de grandes penalidades. Na hora de todas as decisões, o Cantinho da Rambóia foi mais eficaz e triunfou por 5-4, levando desta forma, o troféu para casa.

No campo de Cassufas, o encontro começou a grande ritmo, já que as duas equipas queriam resolver a partida o mais rápido possível. Nos primeiros vinte minutos, a iniciativa de jogo pertenceu à equipa do Cantinho que por duas vezes podia ter inaugurado o marcador, mas as duas situações de perigo foram desaproveitadas. Os Magos de Anta tentaram reagir e também criaram algumas boas oportunidades de golo, mas a pontaria não estava na ordem do dia. Mesmo a terminar a primeira parte, o Cantinho teve uma boa situação para marcar, mas o guarda-redes do Magos negou o golo, daí que ao intervalo, se registava o nulo entre os dois conjuntos.

Na etapa complementar, os Magos de Anta tiveram logo de início uma grande contrariedade, já que um jogador da equipa antense foi expulso. A jogar com dez homens, a equipa de Luís Marques tentou reagir e vir para a frente, mas quem inaugurou o marcador foi o Cantinho por intermédio de João. Em vantagem no marcador, a equipa espinhense passou a jogar mais sobre o meio-campo para controlar a partida e manter a bola longe da sua baliza. No entanto, logo de seguida, os Magos iriam chegar à igualdade por Rafael, após uma rápida jogada de contra-ataque. Até ao final do jogo, os dois conjuntos ainda procuraram chegar à vitória, mas já não houve tempo para se assistir a mais nenhum golo, o que obrigou as duas equipas a terem que jogar mais trinta minutos.

No prolongamento, o jogo decaiu um pouco e as duas equipas também devido ao cansaço não conseguiram criar tantas oportunidades de golo. Como a igualdade permanecia, teve que se recorrer às grandes penalidades para encontrar o vencedor do encontro. Na lotaria dos penaltis, o Cantinho acabou por levar a melhor e venceu por 5-4, levando desta forma, a Taça Associação para casa. **E.S.**

FUTEBOL - FORMAÇÃO

Juvenis "A" venceram o Feirense

Elisa Silva

Depois de ter conquistado o campeonato distrital e garantido a consequente subida aos Nacionais da categoria no passado fim-de-semana, os Juvenis "A" partiram para a última jornada da prova em festa. Domingo, a equipa de José Amadeu venceu na condição de visitante o Feirense por 1-0 e mostrou mais uma vez que acaba a época em grande forma.

Entretanto, o Departamento de Formação do Espinho está já a preparar a festa dos actuais campeões distritais (Juvenis A). A equipa de José Amadeu irá receber as tão ambicionadas faixas de campeões no próximo dia 1 de Julho.

Mas não foram só os Juvenis "A" que estiveram em competição no passado fim-de-semana. No outro jogo do dia, os Juvenis "B" não foram além de um empate a um

golo, em terreno alheio diante da modesta formação do Mourisquense.

Captações no futebol juvenil

O Departamento de Formação do Espinho está a levar a cabo a captação de novos jogadores para a equipa de Juvenis "A" do clube. Esta iniciativa começou na passada sexta-feira e termina no próximo dia 24 de Junho. Se gostas de jogar futebol e estás interessado em representar os "tigres", não hesites e comparece no Campo do Golfe, em Silvalde, sempre a partir das 19 horas, altura em que se realizam os treinos de captação. Nunca é demais lembrar, mas recorde-se que na próxima temporada, os Juvenis "A" vão participar no campeonato nacional da modalidade, onde irão defrontar algumas das melhores equi-

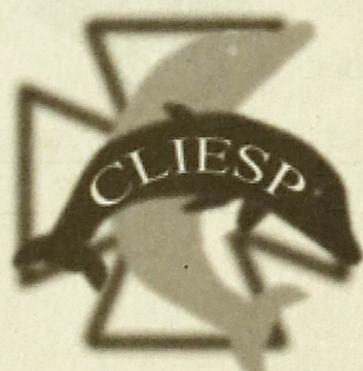
pas da categoria, como é o caso do FC Porto ou do Boavista, por exemplo. Isto quer dizer que, os que tiverem a sorte de integrar a equipa dos Juvenis "A" do Espinho, terão a oportunidade de se valorizarem e darem um passo firme na respectiva carreira desportiva.

Escolinhas do Espinho em terceiro no "DeBORLA CUP 2005"

As Escolas do Espinho ficaram em terceiro lugar no Torneio de futebol "DeBORLA CUP 2005", competição que decorreu no passado sábado, no Complexo desportivo do Sargaçal, em Válega e que teve como vencedor o Boavista. O segundo classificado da prova foi o Beira-Mar. O evento fruto de uma parceria entre o Centro Cultural e Recreativo de Válega e a empresa de comer-

cio e utilidades "DeBORLA", contou com a participação de uma centena de jovens provenientes de seis equipas e teve como principal padrinho, o antigo internacional português e velha glória do FC Porto, Semedo.

No primeiro jogo da primeira fase, os "tigres" foram derrotados pelo Beira-Mar por 2-0 enquanto que na segunda partida venceram o Estarreja por 5-2, garantindo desta forma a passagem à fase seguinte da prova. Na segunda fase do torneio e no terceiro jogo realizado, o Espinho perdeu com o Boavista por 9-5, o que fez com que os "tigres" não conseguissem ir além do terceiro lugar nesta competição. Confira agora a classificação final do torneio: 1º lugar- Boavista; 2º lugar- Beira-Mar; 3º lugar- Espinho; 4º lugar- CCR Válega; 5º lugar- Taboeira; 6º lugar- Estarreja.



José Luis Peralta
MÉDICO PEDIATRA

- PEDIATRIA
- ANÁLISES
- PSICOLOGIA
- TERAPIA DA LINGUAGEM
- TERAPIA DA FALA
- CARDIOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- NUTRIÇÃO
- MEDICINA DESPORTIVA
- CIRURGIA PEDIÁTRICA

www.cliesp.pt - geral@cliesp.pt

Rua 19, 1615 - 4500-399 ESPINHO - Tel. 22 733 0410 - 91 8684255

Romy

cabeleireiro

esteticista • massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

PALAVRA DE TREINADOR

"A nossa vitória não sofre contestação"

"Foi um jogo muito bem disputado e a nossa vitória não sofre qualquer tipo de contestação. Era uma injustiça muito grande se não ganhássemos a taça, já que fomos a melhor equipa em campo. Aliás, podíamos ter resolvido o encontro nos noventa minutos, pois tivemos grandes e claras ocasiões para marcar. Gostei muito da prestação da minha equipa e mais uma vez eles mostraram que com vontade e grande determinação, os resultados aparecem e o reflexo disso mesmo foi a conquista da Taça, o que nos deixou muito contentes".

Vitor Gomes, treinador do Cantinho

NATAÇÃO

Inês Freitas e Ana Mafalda em grande

Elisa Silva

Inês Freitas e Ana Mafalda Lopes foram as atletas que mais se destacaram no III Torneio de Promoção para atletas da categoria de Cadetes, competição que se realizou no passado fim-de-semana na Piscina Municipal de Albergaria-a-Velha e cuja prova foi organizada pela Associação de Nataçao de Aveiro (ANA). A cadete "A" Inês Freitas foi primeira classificada nos 100m costas (1.22.34) e conseguiu o segundo lugar com recorde pessoal nos 100m livres (1.13.85-RP), 100m bruços (1.34.77-RP) e 100m mariposa (1.27.02-RP). Já a Cadete "B" Ana Mafalda Lopes ficou num brilhante segundo lugar com recorde pessoal nos 50m livres (42.99-RP), nos 50m costas (47.99-RP) e nos 50m bruços (56.53-RP). Destaca-se ainda o facto desta atleta ter conseguido um importante terceiro lugar com recorde pessoal nos 100m Estilos (1.44.04-RP). No sector feminino, realce ainda para os doze recordes pessoais que as nadadoras "tigres" conseguiram alcançar.

No sector masculino, também houve prestações positivas. Pedro Almeida e Luís Soares foram os que conseguiram melhores resul-



Mais uma boa prestação das nadadoras do Sporting de Espinho

tados. Enquanto o primeiro alcançou quatro recordes pessoais, o segundo lugar na prova de 50m bruços (48.03-RP) e os terceiros postos nos 50m livres (41.92-RP), 50m costas (46.05-RP) e 100m estilos (1.39.39-RP), o segundo conseguiu dois brilhantes terceiros lugares e dois recordes pessoais, nos 50m livres (41.92-RP) e nos 100m estilos (1.46.88-RP). Destaque ainda para o facto de os nadadores "tigres" terem atingido dezassete recordes pessoais.

5º Torneio de S.J. Madeira

O Espinho participa no próximo Sábado, no 5º Torneio de São João da Madeira, que se vai realizar na Piscina Municipal Paulo Pinto (piscina com 50 metros) daquela localidade. A prova é organizada pela Associação Estamos Juntos (AEJ) e destina-se às categorias de Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores. Os representantes "tigres" são: Arsénio Miguel (Juvenil A), Rui Aires (Infantil A), Alexander Cardo-

so, Luís Moreira e Pedro Costa (todos Infantis B) e Inês Cabral, Raquel Lima, Rosa Catarino (Seniores), Cláudia Ferreira (Júnior), Tâmara Pinto (Infantil A) e Ana Isabel Moreira, Patrícia Silva (ambas Infantis B).

A participação nesta prova servirá ainda para os nadadores do Espinho fazerem um ensaio numa piscina com 50 metros, já que nos próximos dias 8,9 e 10 de Julho, alguns atletas dos "tigres" vão participar, neste mesmo local, nos Campeonatos Regionais de Verão.

GINÁSTICA

Gabriela Baptista brilhou

A atleta academista Gabriela Baptista foi a ginasta que mais se destacou no Campeonato Distrital da 1ª Divisão, competição que decorreu no passado fim-de-semana na Nave Polivalente de Espinho, ao conseguir o primeiro lugar na categoria de Esperanças. No segundo posto ficou a também academista Irina Grigoreva, enquanto que a terceira classificada foi a boavisteira Filipa Evangelista.

Na categoria de Seniores, os dois primeiros lugares foram para a Académica de Espinho, com Sofia Rocha e Rita Nobre a ficarem na primeira e na segunda posições, respectivamente.

Em Juniores, a melhor prestação foi para a academista Inês Veiga que conseguiu o segundo lugar, atrás da boavisteira Joana Dias, que venceu nesta categoria.

Já em Juvenis, os resultados não foram tão bons, já que no pódio não figurou nenhuma atleta da Académica de Espinho. Vanessa Roriz do Ginásio Sto. Tirso foi a vencedora seguida da boavisteira Beatriz Lamelas.

Gabriela Salvador, treinadora de ginástica da Associação Académica de Espinho considerou a participação das academistas "positiva" e que os objectivos "foram cumpridos". A técnica academista referiu ainda que "estava mais à espera da prestação da Irina Grigoreva", salientando que a atleta "acusou a pressão e a responsabilidade".

Camp. Nacional 1ª divisão na Figueira da Foz

No próximo dia 3 de Julho, realiza-se na Figueira da Foz o Campeonato Nacional da 1ª divisão. Nesta competição participam clubes de todo o país, incluindo as três equipas que estão filiadas na Associação de Ginástica do Norte (AGN) e que são a Académica de Espinho, o Boavista e o Ginásio Clube Santo Tirso. As academistas serão representadas por um total de cinco atletas, das quais, duas esperanças, uma júnior e duas seniores. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Acabar com uma derrota

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho acabou da pior forma a sua participação no campeonato nacional da primeira divisão. Sábado, os academistas foram a Gulpilhares perder com a equipa local por 4-2, em jogo da 13ª e última jornada da prova. Com mais esta derrota, os "mochos" viram confirmada a descida à II Divisão, onde irão competir na próxima temporada.

A Académica entrou a perder no jogo e sofreu o primeiro golo muito cedo. Alguns minutos depois, o Gulpilhares aumentou a vantagem para 2-0, depois de uma falha da defensiva dos academistas. Em desvantagem no marcador, os "mochos" reagiram e reduziram para 2-1, por Paulo Almeida, após um forte remate à entrada da área. O Gulpilhares não se intimidou com o golo sofrido e com naturalidade aumentou as contas do jogo para 3-1, resultado com que se foi para o descanso.

Na etapa complementar, a Académica entrou mais determinada e traduziu o seu domínio com mais um golo, marcado por Pedro Ferreira, após jogada de combinação com Luís Peralta, reduzindo assim a desvantagem para a diferença mínima. Mais motivados, os academistas foram então em busca do empate, mas o Gulpilhares acabaria por marcar em contra-ataque, aproveitando o balanceamento da equipa dos "mochos", fechando desta forma as contas do jogo em 4-2. Após esta derrota, a Académica acaba o campeonato no 5º lugar com 30 pontos, fruto de 4 vitórias, 7 derrotas e 1 empate (34 golos marcados e 42 golos sofridos).

Agora que a época está terminada, há que recarregar baterias para que no próximo ano, os "mochos" consigam subir de novo ao escalão principal da modalidade. **E.S.**

POLO AQUÁTICO

Espinho derrotados pelo Penafiel

A equipa do Espinho perdeu no passado domingo, na Piscina Linceal de Lamas, com o Penafiel por 5-2, em jogo a contar para o campeonato regional. Os golos dos espinhenses foram apontados por Carlos Santos e Tiago Fonseca.

No primeiro período, o conjunto penafidelense inaugurou o activo. Em desvantagem no marcador, os "tigres"

procuraram chegar à igualdade, no entanto, até ao final deste período não se assistiu a mais nenhum golo.

No segundo tempo, o Penafiel voltou a entrar mais determinado e traduziu o seu domínio com mais dois golos, após dois rápidos contra-ataques, aumentando desta forma a vantagem para 3-0. O SCE reagiu e reduziu para 3-1, mas logo de seguida o Pe-

nafiel voltou a marcar e colocou de novo o marcador com a diferença de três golos (4-1). Inconformada, a equipa espinhense orientada por Geraldo Santos ainda conseguiu fazer o 4-2. Até ao final do jogo, o Penafiel fechou as contas do jogo em 5-2, após falha da defensiva dos "tigres".

A vitória do conjunto penafidelense é justa, na medi-

da em que foi a melhor equipa ao longo de toda a partida. Já o Espinho, apesar de ter tentado remar sempre contra a maré, não foi feliz. A derrota não deslustra no entanto, o bom campeonato que os "tigres" têm vindo a fazer. Recorde-se que este é o primeiro ano que a equipa de Pólo Aquático do Espinho está a competir ao mais alto nível. **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

Adeus Taça de Portugal

A equipa da AAE foi eliminada nas meias-finais da Taça de Portugal, após perder em Lousada com a equipa local por 2-1. Com esta eliminação, os academistas viram fugir a possibilidade de conquistarem pelo menos um troféu esta temporada, já que os "mochos" não conseguiram vencer os campeonatos de sala e de campo.

A Académica entrou muito determinada para este jogo, apesar de não poder utilizar alguns jogado-

res importantes. Logo aos 5', os "mochos" inauguraram o marcador por intermédio de Pedro Gonçalves, após jogada de entendimento com Dany. Alguns minutos depois, os academistas podiam ter ampliado a vantagem por duas vezes, primeiro por Dany e depois por Pedro, mas a pontaria estava desafiada. Ao intervalo, a Académica vencia por 1-0.

No segundo tempo, o Lousada entrou mais forte e podia ter empatado a parti-

da, mas o guarda-redes dos "mochos" Márcio foi adiantado o golo do empate. Responderam os academistas que desperdiçaram também uma boa ocasião para marcar. No seguimento dessa jogada e, após um rápido contra-ataque, o Lousada igualou a partida. A Académica tentou responder ao golo sofrido, mas Hugo Magano voltou a desperdiçar nova ocasião para recolocar os "mochos" em vantagem. Aos 60', os academistas ficaram a jo-

gar com menos dois jogadores, devido às expulsões de Hugo e de Pedro Gonçalves. A partir daqui, a Académica ficou mais frágil e a dez minutos do fim, sofreu o segundo golo do Lousada, após a marcação de um canto. Até ao final, os academistas ainda procuraram o golo do empate, mas o Lousada fechou bem os caminhos da baliza, acabando por fazer no fim a festa da passagem à grande final da Taça de Portugal. **E.S.**

RESTAURANTE
SNACK-BAR

MARISQUEIRA
CAFÉ

gestão de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

Parados para gente ver

No último domingo realizou-se o 9º Festival de Homens Estátua de Espinho. Num evento que já é uma tradição em Espinho e que tem contado com uma crescente adesão quer dos participantes, quer do público, a grande vencedora foi a estátua *Corar*, interpretada por Luísa Lourenço. O público encheu o largo da Câmara, o parque e gostou do que viu. Fica a promessa de um próximo festival diferente, para melhor.

Cristiana Correia
Cláudia Brandão
Nuno Neves

Inserido nas comemorações do 32º aniversário da elevação de Espinho a cidade, o 9º Festival de Homens Estátua foi, sem dúvida, um sucesso. A presença de mais e melhores estátuas foi notória, assim como uma presença bastante significativa de público. Alexis Silva, estudante, foi uma das muitas pessoas que assistiram ao espetáculo. O jovem estudante gostou do que viu e sentiu uma melhoria relativamente aos anos anteriores. Joaquim Figueiredo, 66 anos, ex-bancário também acha que houve uma melhoria. "Este ano está melhor, há estátuas verdadeiramente maravilhosas", afirmou. Tendo já assistido nos outros anos ao evento, Joaquim Figueiredo destaca a força de vontade e física evidenciada pelos participantes.

A voz da experiência

Entre as diversas estátuas, destacou-se a participação especial de António Gomes dos Santos – recordista mundial da modalidade a quem foi entregue, entre outros prémios, o Diploma do Guinness Book of Records pela capacidade de ter permanecido imóvel

durante 20 horas e 11 minutos.

Neste último encontro, o recordista apresentou uma performance baseada na dualidade "quietude/movimento".

Apesar da sua longa experiência em eventos semelhantes, a nível nacional e internacional, o convidado especial continua a ter uma preferência pelo encontro que se realiza em Espinho: "Trata-se, de um dos grandes encontros de estátuas vivas a nível mundial, em que cada vez vejo maior qualidade e como se passa em Portugal, tem para mim, uma importância redobrada". António realçou também a boa adesão por parte do público: "Embora tenhamos, este fim-de-semana, a concorrência do Imaginarius, em Santa Maria da Feira, tivemos cá um grande número de participantes".

Diversas mensagens, um silêncio comum

Foi já ao final da tarde, por volta das 18 horas, que se teve conhecimento dos nomeados pelo júri como vencedores nas diversas categorias a concurso. Os premiados foram, então, os seguintes: *Corar*, prémio especial do júri; *Landscape*, *Maison du Plaisir* e *Estranha Forma de Vida*, prémio do júri; *Afogando as mágo-*



O público escolheu este "Ardina" como o seu preferido

das responsáveis pelo "Homens Estátua", Idalina Sousa, mostrou-se muito satisfeita com o sucesso alcançado por este 9º encontro. Idalina Sousa não deixou passar ao lado o extenso número de participantes inscritos este ano. "(...) de ano para ano tem crescido tanto que no ano passado tivemos que limitar o número de inscrições para 70 porque senão torna-se impossível para o júri poder apreciar tudo com o tempo que tem". Idalina confessou que, ao aceitar todas as inscrições recebidas, este ano, o concurso contaria com cerca de 90 estátuas, o que, no seu entender, "significa que isto é uma coisa digna, que está mesmo a crescer na participação, quer em quantidade como em qualidade e mesmo na parte do público".

A questão do público não pode ser deixada de parte. Idalina Sousa mostrou-se satisfeita também com o "mar de gente" que passou nessa tarde pelo Largo da Câmara. "É mesmo muita gente!". Da parte da organizadora fica ainda o possível adiamento do que será o próximo ano do concurso de "Homens Estátua": "Para o ano é o 10º encontro, terá uma onda diferente da deste. Será um encontro de excepção (...) Vai ser uma surpresa em grande, creio".



Até a crise económica serviu como inspiração

as, *Bus Stop* e *Marioneta I*, menções honrosas; o *Ardina*, prémio do público.

Liliana Vergasta, autora da estátua "O Ardina", venceu pela segunda vez o prémio do público. A jovem explicou-nos que optou por "retratar" esta antiga profissão "como forma de relembrar tempos antigos".

Rita Paupério e Carla Capela, criadoras da estátua "Bus stop" (constituída por duas figuras imobilizadas numa paragem de autocarro) contaram-nos que a inspiração para criar a estátua surgiu-lhes, porque acham que "as personagens do dia-a-dia se podem considerar estátuas que, metaforicamente, esperam por algo que as conduza ao mundo do sonho...".

"Marioneta I" outra das estátuas premiadas, que, com um cenário feito de cartão e fazendo uso de suporte musical, inspirado na banda sonora do filme "O fabuloso destino de Amélie Poulain" surpreenderam pela originalidade apresentada. Joana Faria e Frederico Carvalho, autores desta performance, frisaram a relevância deste encontro "pela qualidade técnica e expressiva que, de ano para ano, são cada vez mais notórias".

Melhorar para o 10º encontro

Em conversa com o MV, uma



"Landscape": uma das Estátuas que recebeu o prémio do júri